ANNO LXVII — NUMERO 130 QUINTA-FEIRA 11 DE JUNHO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1. de Junho, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Pelo respectivo Congresso foram eleitos para a alta administração do Estado de S. Paulo:

Presidente do Estado, Dr. Americo Braziliense;

Vice-presidente, Dr. Cerqueira Cesar.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1891

Acto:

— O desembargador governador do estado

Decreta:

Art. 1º Ficam pertencendo ao municipio de Quipapá todos os terrenos do engenho Brejinho, de propriedade de Antonio Leite de Magalhães Bastos.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrario.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações officiaes.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mandai ajustar contas ao general Joaquim Mendes Ourique Jacques, commandante das armas deste estado, que segue com licença para a capital federal.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 17 do corrente o bacharel Francisco Torquato Paes Barreto assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Aguas-Bellas, para o qual foi nomeado por portaria de 12 de Março findo.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação, n. 259, de 22 do corrente, mandai pagar a Fielden Brothers, emprezario da illuminação publica, a quantia de 858$260, importancia do gaz consumido nos estabelecimentos militares deste estado durante os mezes de Janeiro a Março ultimo, segundo as contas juntas.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação, n. 259, de 22 do corrente, mandai pagar a Fielden Brothers, emprezario da illuminação publica a quantia de 87$800, importancia do gaz consumido na illuminação do edificio da junta commercial do Recife nas noites de 26 e 27 de Fevereiro ultimo, segundo a conta junta, correndo a despeza pela verba do § 4º—Juntas Commerciaes—do ministerio da justiça.

— Ao mesmo —Por conta do credito de..... 20:000$000 aberto por portaria de 23 de Março findo, para occorrer as despezas com o lazareto destinado a receber doentes de febre amarella e a outras, tendentes a impedir o desenvolvimento de epedemia, mandai pagar o que se estiver a dever relativamente ao corrente exercicio aos tres remadores admittidos ao serviço das visitas sanitarias do porto, em virtude do aviso do ministerio do interior, n. 3.304, de 29 de Julho do anno passado; devendo ser opportunamente levada essa despeza ao credito que foi concedido pelo mesmo ministerio.—Communicou-se ao inspector da saúde do porto.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico-vos que o bacharel Antonio Minervino de Moura Soares, assumio hontem o exercicio do cargo de escripturario da delegacia da inspectoria das terras e colonisação; conforme participou o respectivo delegado, em officio n. 389, da mesma data.

— Ao mesmo. — Communico-vos que o Dr. Simplicio Antonio Mavignier, assumio a 23 do corrente, o exercicio do cargo de medico da colonia Suassuna e da hospedaria da Jaqueira, para o qual foi nomeado por portaria da mesma data.

— Ao delegado interino da inspectoria de terras e colonisação. — Autoriso-vos a que soliciteis do inspector da Thesouraria de Fazenda o pagamento da quantia de 2.829$680, a que se refere a conta annexa ao vosso officio de hoje, sob n. 392, importancia de cal e saccos vasios comprados a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento para as obras da colonia Suassuna.

— Ao mesmo. Autoriso-vos a que solicitei do inspector da Thesouraria de Fazenda o pagamento da quantia de 275$000 proveniente de cangalhas e accessorios para a colonia Suassuna, comprados a Luiz Francisco de Lima, conforme a conta que acompanhou o vosso officio de hontem, sob n. 377.

— Ao engenheiro Luiz de Castro Gonçalves—Constando de aviso do Ministerio da Agricultura de 14 do corrente de haverdes sido exonerado, a pedido, por portaria da mesma data, do cargo de ajudante da delegacia das terras neste Estado, sendo nomeado para substituir-vos o tenente coronel João Duarte Carneiro da Cunha Gama, autorisei hoje este cidadão a assumir o respectivo exercicio nos termos do art. 5º do dec. n. 572 de 12 de Julho do anno passado, depois de prestar juramento; o que vos declaro para os fins convenientes.—Officiou-se ao nomeado.

Portarias:

— Deferindo hoje o requerimento de Francisco Hermillo da Silva Vieira sobre o qual versa a informação de 9 do corrente mez da Intendencia Municipal do Bonito, autoriso-o a rescindir o contracto celebrado com o peticionario, para arrecadação do imposto a que allude o art. 2º § 24 da lei n. 2019 de 11 de Julho de 1889.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brasileiro deem passagens de ré, até a Capital Federal, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, na primeira opportunidade, ao pagador removido da estrada de ferro Sul de Pernambuco para a Central do Brazil José Silverio Barbosa, á sua senhora e quatro filhos dos quaes dous são menores de 4 annos e de proa a dous criados.—Communicou-se ao engenheiro director da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

— Idem, idem por conta do Ministerio da Guerra, os 2os cadetes Octaviano Nahum de Albuquerque Wanderley e Joaquim Camara de Arruda Campos e soldados Olegario Maximiano de Oliveira e Mello, Joaquim Thomé Pereira, Henrique Nelson Ferreira de Mello e José Dias Caldeira, os quaes para alli seguem á disposição do ajudante-general do exercito, por não terem corpo designado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Idem até a Bahia, por conta do Ministerio da Guerra Germina Tranquillina Bezerra que vai reunir-se ao seu marido o soldado do 5º batalhão de artilharia de posição Horacio Nunes da Silva, o qual pertencendo a 4ª bateria aqui destacada para alli seguio em diligencia, motivo porque não levou sua mulher, sendo, porém, ultimamente transferido para a 3ª bateria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Idem a Capital Federal, um creado do tenente Antonio Augusto da Cunha de nome Tobertino dos Santos, conforme solicita o commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 3007.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até a Bahia, na primeira viagem do mez de Maio ao Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda e a um filho, e de prôa a um criado, por conta das gratuitas a que o governo tem direito; providenciando sobre a volta dos mesmos opportunamente.

— Idem passagem de prôa até Maceió, na segunda viagem deste mez, a Manoel Joaquim de Hollanda.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de primeira classe, por conta do Estado, com direito á bagagem, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao commissario de Palmares Antonio Cadena Bandeira de Mello.

— Idem nas estradas de ferro de S. Francisco e Sul de Pernambuco, passagem de ida e volta da estação de Cinco Pontas a de Canhotinho ao alferes sub commissario Joaquim Victalino de Mello. providenciando quanto ao transporte da bagagem que elle tem de conduzir ao regressar a esta capital.

— Idem idem, passagem de segunda classe da estação de Cinco Pontas a de Garanhuns a praça da guarda local do 7.º districto Sebastião Gomes da Silva, que foi transferido para o de Bom Conselho.

— Idem, passagem de segunda classe da estação de Una a de Cinco Pontas a uma praça da guarda local.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta por conta do Estado em carro de primeira classe da estação do Brum a d'aquella cidade ao commissario de Petrolina Josino Alexandre de Oliveira, e providencie quanto ao transporte da bagagem que elle tem de conduzir ao regressar a esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario do Congresso.—Tendo sido constituidas a 14 do corrente mez as secretarias das Camaras dos Senadores e dos Deputados e nomeados interinamente os respectivos empregados, e chegando ao conhecimento do desembargador governador do Estado, que estes deixaram de pagar os emolumentos devidos e de registrar os seus titulos, rogo vos, de ordem do mesmo desembargador, providencieis para que aquelles funccionarios satisfaçam o que pela legislação em vigor se cobra dos referidos titulos

— Ao director da secretaria da Camara dos Deputados. — De ordem do desembargador governador do Estado recommendo vos que remettais com urgencia a esta repartição um quadro demonstrativo dos empregados da extincta Assembléa antes do decreto de 28 de Novembro de 1889; bem como um outro dos que continuaram em exercicio em virtude da portaria de 26 de Dezembro do mesmo anno.

— Ao secretario do Congresso Constituinte do Estado da Bahia.—De ordem do desembargador governador do Estado remetto-vos cinco exemplares impressos da Constituição Politica deste Estado, promulgada por decreto de 21 de Novembro do anno passado, conforme solicitasses por telegramma de hontem datado.

— Ao director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central. — De ordem do desembargador governador do Estado mando communicar-vos que no vosso officio n. 727 de 33 do corrente, exarou o seguinte despacho: «Ao Dr. chefe de policia para satisfazer a requisição.»

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro. — De ordem do desembargador governador do Estado accuso o recebimento do officio de hontem, em que communicais que o vapor *Brazil* chegou, ás 6 horas da manhã, dos portos do sul, e seguirá hoje as 4 1/2 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se a directoria do commercio.

Editaes:

— Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, as patentes nomeando para a guarda nacional deste Estado os seguintes cidadãos:

José Ignacio de Souza Albuquerque, para o posto de major commandante da secção do batalhão da reserva da comarca de Jaboatão.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, para o de tenente-coronel commandante do 86.º batalhão de infantaria da mesma comarca.

João Mendes Carneiro da Cunha, tenente coronel commandante do batalhão de artilharia da comarca de Páo d'Alho.

Frederico Chaves Junior, tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infantaria da comarca de Olinda.

Isacio Matheus de Almeida, coronel commandante superior da comarca de Palmares.

Antonio Joaquim Freire Sotinho tenente coronel commandante do 85.º batalhão de infantaria da comarca de Tacaratú.

Faustino Antonio de Souza, major commandante do 7.º esquadrão de cavallaria da mesma comarca.

Domingos Gomes da Cruz, coronel commandante superior da mesma comarca

— Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes reformando, no mesmo posto, tenente-coronel commandante do 65º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda José Manoel Correia de Barros, e no de major o capitão da 6.ª companhia do 6.º batalhão de infantaria da comarca do Recife Belisario Pernambuco.

5ª Secção —Palacio do Governo do Estado, em 6 de Junho de 1891.

O Desembargador Governador do Estado, tomando em consideração a petição e documentos do coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima, e tendo em vista o parecer do Procurador Fiscal de 15 de Abril ultimo annexo ao officio do inspector do Thesouro n. 315, igual data e usando da attribuição contida nos decretos deste Governo de 15 de Outubro do anno passado e 31 de Janeiro do corrente, resolve baixar e seguinte

Decreto:

Fica concedido ao agricultor coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima senhor do engenho Cocula, e das propriedades S. Cruz, Jardim e Victoria, da comarca de Gamelleira para a fundação de uma usina no engenho Cocula, que se denominará «S. Cruz», o auxilio de duzentos e cinconta contos de reis, em apolices de 7 °|. ao anno que serão recebidas ao par pela forma e sob as condições seguintes:

I O Estado concorrerá, a titulo de emprestimo hypothecario com a quantia de duzendos e cincoenta contos de reis em apolices, a juro de 7 °|. ao anno, que serão entregues e recebidas ao par pelos concessionarios, na forma da clausula 3.ª

II Para garantia do emprestimo o Estado terá hypotheca não só sobre a usina «S. Cruz» com todos os machinismos, apparelhos, accessorios, dependencias, obras e bemfeitorias que nella houverem de ser estabelecidas, como tambem sobre o engenho «Cocula» onde tem de ser fundada a usina, com todas as suas terras, mattas, pastos, logradores, dependencias, obras e bemfeitorias existentes e as que accrescerem.

III O pagamento da quantia de duzentos e cincoenta contos de reis, será feito em tres prestações:

1ª A primeira prestação será paga depois de hypothecado ao Estado sem concurso de outro credor o engenho Cocula e quando os concessionarios exhibirem documento que prove achar-se encommendado todo o material destinado a usina reduzindo previamente a escriptura publica os contractos do fornecimento de cannas por todo o tempo que durar o debito do Estado.

2ª A segunda prestação será paga quando todo o material se achar no local destinado ao levantamento da usina.

3ª A terceira prestação será paga depois de effectuada e inscripta a hypotheca da usina quando esta se achar concluida e funccionando com todas as suas dependencias e accessorios.

IV A amortisação das apolices será feita por sorteio no minimo, á razão de 5 °|. annualmente, começará logo que a usina houver tirado duas safras.

V. Desde, porém, que a usina der dividendo superior a 12 °|. o excesso será todo applicado á amortisação das apolices.

VI A importancia dos juros das apolices será recolhida quinze dias antes da epocha marcada em cada semestre, para esse fim.

Esses juros começarão a correr desde o semestre em que as apolices forem emittidas.

VII. Se em um semestre qualquer deixarem de ser pagos os juros, a não ser por caso de força maior, perfeitamente justificado perante o Governo do Estado, o debito n'aquella importancia começará a vencer o juro da mora á razão de 1 °|. ao mez.

VIII. Si durante um anno, por qualquer motivo, deixarem de ser pagos os juros, ou, na epocha fixada no artigo 8.º do Decreto de 15 de Outubro ultimo, a quota da amortisação, um e outro debito começarão a vencer o juro da móra, na razão de 1 °|. ao mez.

IX. Em qualquer dos casos da clausula antecedente o Estado administrativamente se pagará como credor antichretico pelas rendas da usina, collocando nella um administrador.

X. Fica o concessionario obrigado a fornecer a usina, emquanto durar o debito do Estado, todas as cannas do engenho Cocula, e das propriedades Santa Cruz, Jardim e Victoria.

XI. A usina terá capacidade para produzir diariamente cem saccos de assucar de setenta e cinco kilogrammas cada um, e quatro pipas de alcool de quatrocentos e oitenta litros cada uma.

A capacidade da fabrica deve ser tal que possa comportar o augmento necessario para produzir mais 50 °|. diariamente. Em todo o caso a moagem poderá ser feita durante cento e vinte dias.

XII. Os concessionarios terão uma escripturação em fórma commercial, feita por guarda livros, que poderá ser examinada por ordem do Governo do Estado, devendo em todo o caso ser publicado annualmente o balanço da receita e despeza da Empreza.

XIII. Nenhum dividendo se fará antes de serem satisfeitos os juros das apolices, e, na epocha marcada, a respectiva quota de amortisação.

XIV. Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o Governador do Estado e o concessionario serão definitivamente resolvidas por dous arbitros, nomeados, um pelo Governador e outro pelo concessionario.

No caso de desaccordo entre os arbitros, cada um delles apresentará um desempatador e a sorte decidirá.

XV. O valor do presente contracto é fixado para, os fins legaes em 350:000$000

XVI. Ficam fazendo parte do mesmo as disposições do Dec. de 15 de Outubro do anno findo, e do de 31 de Janeiro do corrente, no que lhe poderem ser applicadas.

XVII. O concessionario obrigar se-ha a assignar o presente contracto dentro do praso de 15 dias a contar d'esta data, sob pena de ficar sem effeito a concessão.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

DESPACHOS DO DIA 9 DE JUNHO DE 1891

Abaixo assignados, ex-agentes recensiadores do districto de Serra do Vento, municipio do Brejo da Madre de Deus. Indeferido, em vista da informação do presidente da commissão censitaria.

Alfredo & Companhia.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro do Estado.

Antonio Vieira de Barros e Amelia Maria Vieira de Barros.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.—Dê-se.

Albino Fernandes & C.—Sim.

Arthur Fenelon.—Conceda-se, com ordenado.

Anna Cesar de Almeida Pessoa.—A peticionaria já foi attendida.

Clementina Paschoa de Freitas.—Informe a Intendencia Municipal do Limoeiro com relação aos foros devidos pela peticionaria.

Domingos Pinto de Freitas.—Indeferido de accordo com as informações.

Eliseu Maximiano da Silva Gusmão.—Attendido, com officio desta data ao Inspector do Thesouro do Estado.

Edward Colleir Seigh e Antonio Martin Carvalho.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca Saraiva Monteiro.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Souza Dias.—Deferido nos termos do officio, nesta dacta dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

João Rodrigues de Moura.—Deferido nos termos do officio que dirijo hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

José Ignacio dos Prazeres.—Informe o commissario geral das Guardas Locaes.

Joaquim Pinto de Almeida Junior.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte na repartição dos Correios

José Parede Garcia.—Providenciado.

José Aulenezio de Carvalho.—Nos termos do art. 1º do Decreto n. 605 de 26 de Julho de 1890, a substituição dos livros destinados ao registro de nascimentos e obitos é feita á custa dos funccionarios encarregados deste serviço, pelo que não tem lugar o que requer o peticionario.

Joaquim Gonçalves dos Santos.—Informe o Dr. Chefe de Policia.

João Antonio Carneiro.—Providenciado com o officio que dirijo hoje ao juiz de direito da comarca de Pau d'Alho.

José Fausto de Figueiredo Carneiro.—Indeferido, visto não caber ao peticionario o adiantamento solicitado.

João Ferreira Santiago.—Selle e querendo volte.

Luiz Parede.—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Lourenço Justiniano Patriarcha.—Informe o Dr. Chefe de Policia.

Maria Francisca de Castro Araujo.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Henrique de Miranda Accioly.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel José Maia.—Informe o director do Presidio de Fernando de Noronha.

Rodrigo Carvalho & C.—Prejudicado.

Bacharel Sebastião Ildefonso de Rego Barros.—Seja reconduzido.

Thomaz d'Aquino Camello.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Inspector do Thesouro do Estado.

Thereza de Jesus Cavalcante de Albuquerque.—A peticionaria já foi attendida.

Valentim Francisco Xavier.—Prove a autorisação que teve para fazer o fornecimento a que se refere.

Vicente José de Rezende.—Remettido ao inspector da Thesouraria para mandar relacionar a divida, de accordo com as disposições legaes.

O mesmo.—Indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 124—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1891.

Cidadão Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Magdalena Bonifina e Affonso Araes, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Manoel Gomes e Leopoldino da Silva por disturbios.

João Felix da Silva, conhecido por Zambeta, por crime de ferimentos, e Francisco Gomes como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S José, Manoel Emiliano de Araujo, José Francisco de Almeida e Manoel Rodrigues dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Antonio Ignacio dos Santos, Joanna Maria de Oliveira, João Francisco Correia, Philomena Maria da Conceição e Rosa Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que ante-hontem, pelas 7 1|2 horas da noite, no Cáes 22 de Novembro, o individuo de nome João Felix da Silva, conhecido por Zambeta, ferio com um cacete a Manoel Fragoso da Silva.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle a referida autoridade procede nos termos do inquerito policial.

Ainda ante-hontem, ás 4 horas da tarde, na estrada dos Remedios do districto de Afogados falleceu repentinamente o cidadão Manoel Francisco Alves Teixeira, ex tenente do corpo de policia.

— O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e fez vistoriar o cadaver pelo Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa que declarou ter sido a morte causada por uma lesão cardiaca.

— No dia 27 do mez findo, pelas 4 horas da madrugada, no termo da Victoria, diversos ladrões foram a residencia de Antonio Cavalcante, lavrador do engenho Sena d'aquelle termo, e atacaram no, de modo que acordando Cavalcante sentio-se segurado por dous dos ladrões, que armados de facas tentaram feril-o; não conseguindo o seu intento por ter encontrado resistencia por parte de Cavalcante que mesmo assim ficou levemente ferido em diversas partes do corpo.

A' gritos de alarma de duas irmãs de Cavalcante os ladrões evadiram-se, pois, temeram ser encontrados pelas pessoas moradoras na casa de vivenda do referido engenho.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do occorrido e procede em diligencias para descobrir os criminosos.

— Pelo delegado de Páo d'Alho foi remettido ao da Victoria o individuo de nome Manoel Luiz que apresentou-se voluntariamente ao subdelegado do 1.º districto d'aquelle termo, dizendo ser criminoso no referido termo da Victoria, por haver, no dia 5 do corrente, assassinado a sua propria irmã.

— Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José foi hontem, ás 9 horas da noute, preso o individuo de nome Deoclecieno Francisco Saboia, por crime de defloramento.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE JUNHO DE 1891

Anna de Oliveira Muniz, Fieldem Brothers, Padre Raulino Soares Monteiro C. de Albuquerque.—Informe o cidadão Dr. Contador.

Margarida Rabello de Mello.—Registre-se, e façam se as notas.

Maria Eugenia da Rocha Bastos —Haja vista o cidadão Dr. procurador fiscal.

Companhia Hausiatica de Hamburgo.—Certifique-se.

Antonio Ferreira de Oliveira.—Nada ha que deferir.

Manoel Bento de Oliveira.—A' recebedoria para cumprir o despacho da junta e devolver.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE JUNHO DE 1891

Manoel Alves Villela, Candida Cavalcante de Miranda Varejão, Maria de Thereza de Jesus Machado e João Fernandes de Almeida.—Informe a 1ª secção.

Dia 10

Bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Pedro Tertuliano da Cunha.—Informe a 1ª secção.

Manoel Lopes Machado Ramos e Almeida & Filhos.—A' 1ª secção para os fins devidos.

José Antonio da C. Cartella.—Certifique se.

Gusmão & C., e Estevão de Gusmão.—Sellado o documento volte querendo.

João Baptista do Amaral.—Informe a 1ª secção.

Maria Amelia de Gusmão Lima.—A' 1ª secção para os fins devidos.

TRANSCRIPÇÕES

A riqueza irresponsavel

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro)

Continua a attrahir a attenção dos pensadores a questão das responsabilidades que arrasta a posse da riqueza mundana que foi primeiramente aventada na *North American Review* pelo Sr. Carnegie, o rico fabricante de ferro de Pensylvania.

Já nestas columnas resumimos a opinião deste millionario, bem como as de Gladstone, Hughes, e dos cardeas Manning e Gibbons.

Temos agora diante de nós o parecer, repassado de senso commum do Sr Edward J. Phelps, eminente jurisconsulto americano, e que foi ministro do seu paiz em Londres. Traz elle a discussão o seu espirito lucido, a franqueza de um homem *pratico* que entende que não se deve decidir taes questões por mero sentimentalismo.

Elle começa impugnando a denominação de riqueza irresponsavel aos capitaes empregados em fórmas visiveis. Se esta phrase refere se ao proprietarios, nenhuma significação tem a menos que a propriedade em questão seja secreta, a ponto do seu possuidor viver e mover-se em uma communidade, sem que esta saiba que elle é rico. Isso é tão difficil que chega a ser quasi impossivel. Embora seja verdade que o emprego em contratos, e especialmente em contratos negociaveis que que passam promptamente de mão em mão, sem mostrarem quaes são estas mãos, é o que mais afastado está das vistas do publico, comtudo ninguem póde possuir uma grande somma delles, sem que todos saibam immediatamente. Na America vive-se em casas de vidro. Os millionarios são sempre conhecidos. Poucos, muito poucos são aquelles que podem occultar os seus haveres.

Mas, se a grande riqueza é gosada só por um numero limitado, o luxo barato de aconselha-los quanto ao destino da fortuna está ao alcance de todos

Em materia nenhuma como a caridade é tão facil aos que não são ricos dar conselhos. A generosidade da humanidade na disposição do dinheiro alheio é honrosa para a natureza humana.

Aquelles que pouco têm que guardar e que comparam os seus estreitos recursos com os recursos dos abastados julgam sempre que os ricos são pouco prodigos nos seus beneficios, e imaginam que, se possuissem bens da fortuna, despenderiam os seus milhões com grande benevolencia sempre com bôa direcção

Quando a propriedade não é visivel, a sua somma é geralmente exagerada.

O seu proprietario tem sempre credito para muito mais milhões do que realmente possue.

O publico eleva os seus recursos e muitas vezes não faz uma idéa exacta das exigencias de toda a sorte consequentes ao augmento da riqueza. Ignora tambem que grandes quantias são dadas pelo facto de serem dadas sem mostra de ostentação.

Aquelles que criticam a caridade dos outros não sabem quão difficil é dar sabia e utilmente.

Todos nós temos os nossos objectos predilectos, cada um dos quaes apparecenos como sendo o melhor dentre os emprehendimentos estabelecidos para o bem da humanidade.

Dae liberalmente á Igreja, diz um, por que nada mais importante para o homem que o seu bem estar eterno

Dae antes aos collegios, ás escolas e ás bibliothecas, exclama outro, porque a verdadeira salvação da Republica está na educação do seu povo.

Soccorrei aos pobres antes de tudo, brada um terceiro, e sustentar os hospitaes e asylos fundados para o bem delles. Construi monumentos aos mortos illustres, grita o quarto, porque elles serão estimulo perpetuo para os esforços heroicos e emblemas duradouros da gratidão nacional.

Não póde haver questão quanto a importancia e utilidade destes objectos principaes. Mas a descriminação entre organizações e instituições e a investigação de casos particulares requerem tempo e trabalho que poucos estão dispostos a despender.

Quanto aos pobres, especialmente, ha um grande embaraço.

O termo—os pobres—é bastante comprehensivo, muito incerto, e para os espiritos irreflectidos, muito satisfactorio.

Mas, quaes os pobres merecedores, onde são encontrados e como hão de ser soccorridos humanamente, não são questões faceis de serem respondidas.

Ha, sem duvida uma classe de desamparados, assim nascidos, ou que a esse estado chegaram por infortunios independentes da sua vontade. Mas a grande massa dos desvalidos nos Estados-Unidos deve as suas tristes condições ao vicio, á indolencia, ao crime. Estes não se sentem propensos a trilhar caminho resoluto, nem a apprenderem a trabalhar com vantagem; estão sempre promptos a pedir, sem corarem.

Se da massa geral deduzirmos aquelles que se tornaram pobres em virtude das suas proprias faltas, o numero que ficar será comparativamente restricto

E estes são sempre os que menos aproveitam os beneficios da caridade. Um exemplo confirma este asserto

Depois dos tumultos de Piccadily, em Londres, ha tres ou quatro annos, suggerio-se á imprensa que a miseria podederia ser muito bem a causa real da explosão dos operarios. A resposta immediata foi a creação de fundos nas mãos de Lord Mayor, a quem os ricaços entregaram enormes sommas pecuniarias.

A existencia desses fundos attrahio a Londres grande multidão de pobres de profissão e de gatunos de toda a parte. E, embora se esforçassem no sentido de evitarem que o dinheiro fosse despendido de maneira não judiciosa, comtudo, mais tarde chegou se á conclusão de que grande parte havia sido transmittida a mãos indignas.

Estas observações não têm por objectivo desanimar os auxiliadores da classe pobre, e sim mostrar como é mais facil gritar-se sem reflexão—dai aos pobres!—do que dar discreta e utilmente.

Não ha duvida que existem excellentes organisações destinadas a este fim, ás quaes podem ser confiadas as contribuições. Mas, ainda aqui, e assim como ha pobres e pobres, assim tambem ha sociedades e sociedades. *Luis custodiet ipsos custodes?* é questão que nunca deixará de ser material, sempre que se tratar de dispensar a beneficencia, qualquer que ella seja.

A discussão deste assumpto, iniciada pelo Sr. Carnegie e continuando nas revistas de aquem além Atlantico, despertou a attenção de varios homens eminentes, entre os quaes o cardeal Manning e Gladstone, o illustre estadista inglez.

A proposição com que se apresentou o Sr. Carnegie, que é melhor para os ricos dispensar a caridade em vida que deixal a para ser administrada *post mortem* segundo a sua vontade, é innegavel.

A proposta de Gladstone que é tão aceitavel com a do grande industrial norte-americano. A sua idéa é que os ricos deviam concluir uma especie de contracto entre si, contracto em virtude do qual obrigar se-hiam a dar annualmente certa parte das suas rendas. Mesmo que, descobrissemos meios de estimular a generosidade dos possuidores de grandes haveres, parece-nos por essa idéa seria impraticavel. Não é razoavel suppôr-se que consideravel numero de homens de grandes haveres entrasse para tal sociedade. O resultado seria o cercevamento não só

a propriedade, como tambem da propria liberdade, que dá á caridade todo o seu merito. Aquelle que se alistasse neste exercito de beneficencia ver-se-hia cedo compellido ou a pedir a demissão, ou a desertar e fugir. A caridade deve ser espontanea, e não é senão pelo exemplo e pela propaganda que se consegue o seu progresso.

Um dos melhores methodos de caridade que um homem de intenções liberaes póde seguir é gastar as suas rendas. Mas este modo de se praticar o bem não é tão apreciado como devia ser. Os pobres e os invalidos não constituem de maneira alguma a unica classe necessitada. A grande massa daquelles que ganham a vida em algum negocio ou alguma industria honesta, aquelles cujo amor proprio repelle a idéa de aceitarem a caridade, muito mais a de implora-la, formam a classe mais numerosa e a mais merecedora.

Não ha caridade tão salutar como aquella que soccorre os que se soccorrem a si mesmos. Em vez de humilha-los, eleva-os. E' a verdadeira caridade.

Embora os ricos possam ser livremente os juizes da sua fortuna e da sua generosidade, todavia a sociedade tem o direito de exigir delles alguma cousa. Nós não podemos obriga-los á generosidade; nem mesmo dispomos dos meios de levar a cabo semelhante tentativa; mas temos o direito de reclamar que sejam justos. A elles póde perfeitamente bem ser applicada a antiga maxima—«Sic utere tuo ut alienum lædas.»

A riqueza tem uma grande iniquidade: ella ataca o publico em geral e chega até a ameaçar a vida nacional. E' o emprego de vastas sommas de dinheiro na acquisição de altos lugares de confiança politica, lugares que deveriam ser de mais elevada dignidade, por serem da maior influencia, sabe-se que são obtidos pelo suborno directo dos eleitores.

O poder politico do paiz está assim em perigo de cahir nas mãos de uma plutocracia, composta não da melhor classe dos ricos, mas sim da peior, em perigo de ser empregado não para o bem-estar geral, mas para maior engrandecimento egoistico daquelles que o compraram, e para a elevação aos altos postos de homens quasi sempre incapazes de occupal-os.

E' tempo de se denunciar este mal — essas combinações de capital que não visam o bem publico e que se estão tornando perigosas. No horisonte ja se vêm nuvens bastante carregadas.

Os abusos e males oriundos da riqueza, eis o que não são os seus resultados menos nocivos.

Não se póde accusar os ricaços dos Estados Unidos de mesquinhez na beneficencia. Os factos ahi estão para demonstrar o contrario.

Que paiz é tão abundante em instituições religiosas, de educação de todas as formas da humana caridade? Em que outra nação se encontram tão excellentes exemplos de sabia e criteriosa beneficencia? Os seus momentos visiveis ostentam-se em quasi toda as cidades da grande Republica Norte-Americana. Quasi todos elles são o producto da liberalidade particular. E embora, para este resultado, tenham contribuido com boa parte aquelles que vivem do seu trabalho, comtudo a munificencia dos ricos é notavel.

E' verdade que nas differentes classes da sociedade ha homens de caracter bem diversos. Ha aquelles que usam o dinheiro para fazerem mais dinheiro, e que levariam para além tumulo, se isto possivel fosse. São os cancros do mundo. Pelos seus peccados é que toda a classe é accusada. Mas existem ainda e tem existido sempre muitos americanos cujos largos dominios, honradamente herdados ou honestamente adqueridos, são como fontes nos desertos de areia, onde vão todos saciar a sêde.

A idéa de que as grandes fortunas são prejudiciaes ou oppostas ao bem publico é um engano. Longe de serem um perigo, grandes bens em boas mãos são da mais importante vantagem para a communidade. Sem elles, pouco ou nada se faria hoje. Se não fôra a classe dos capitalistas e muitas das grandiosas obras que se admiram hoje pelo mundo afóra seriam verdadeiras utopias. As fontes da caridade seccariam em grande parte. O fardo da vida pesaria terrivelmente sobre os pobres.

O que toda a sociedade tem o direito de pedir aos opulentos é que não se esqueçam de que, si a riqueza tende a ennobrecer, ella tambem obriga.

FINANÇAS E COMMERCIO

A situação da praça da Capital Federal os representantes do mundo das finanças congregados para estudarem-n'a foram accordes em não vêr no estado actual uma crise economica ou commercial no rigor da palavra; mas uma baixa de titulos, facto commum em todas as bolsas; sendo aqui aggravado pela desconfiança que subito se apossou do capital, fazendo-o retrahir-se para accumular nas caixas dos estabelecimentos bancarios somma avultadissima, que bem póde julgar-se, attendendo a que, em 31 de Março ultimo, attingia esse *stock* a 79.500:000$000 nos mencionados, só nos seguintes bancos:

Brazil	17.500:000$000
Rural	6.500:000$000
Commercio	5.000:000$000
[illegible]	7.000:000$000
[illegible]	4.000:000$000
Industrial	2.500:000$000
Republica	37.000:000$000

A esta somma addicione-se a existente em muitos outros estabelecimentos, e assim sem exagero, póde calcular-se em mais de cem mil contos o dinheiro existente nos bancos d'esta praça, sendo que com relação ao Banco da Republica, computamos como dinheiro em caixa mais de dous mil e quinhentos contos, que o seu balanço accusa ter em notas de sua emissão promptas para entrarem na circulação.

Concordes os banqueiros em não existir razão para tal retrahimento do capital, é de crêr recomecem os negocios e se facilitem cauções sobre titulos que offereçam bôa garantia—e muitos ha nesta condição.

*

A reunião commercial ha pouco havida no Rio de Janeiro foi reconhecido não ser caso de fazer appello aos poderes publicos, salvo para representar ao Sr. ministro da fazenda a conveniencia de fazer tornar á praça o ouro recebido nas alfandegas; medida que S. Exc. já iniciou, julgando-a, portanto, urgente e vantajosa, como competente é.

Relativamente a cambio, foi opinião corrente entre os banqueiros reunidos que a taxa se approximará, e é avultada, estimando-se com bons dados a dos principaes productos do paiz em cerca de 5.0 mil contos; o que operará sensivel melhora, ao passo que tambem se restabelecerá na Europa a confiança na estabilidade da situação politica do paiz, e serão affirmativas as forças de que este dispõe e demonstrado á evidencia que de bôa fórma póde ser estabelecida paridade entre o Brazil e seus visinhos do Prata.

Uma idéa, conta ter encontrado éco no seio da commissão: não acoroçoar o lançamento de novas emprezas e procurar quanto possivel fusionar muitas das existentes em uma congenere. Esta idéa realisada, retirando muitos papeis que podem chamar-se perturbadores nas operações da bolsa, valorisará outros e libertará a praça da pressão de novas chamadas de capital.

Para attender-se ao que ficar de pouco digno de apoio—e muitas emprezas ha n'esse caso—deve contar a praça com o restante da emissão por fazer do Banco da Republica, o qual, como regulador, não se furtará a effectual-a, ao passo e medida que se lhe fôr apresentado ensejo de bem e seguramente empregar essa missão.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 37 Srs. representantes.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Entraram em 2.ª discussão as emendas approvadas na 2.ª do projecto da constituição, orando os Srs. Almeida Pernambuco duas vezes, Gaspar de Drummond, Eugenio Bittencourt e Millet.

Encerrou-se a discussão.

Ovou pela ordem o Sr. Bittencourt pedindo fossem votadas em globo as emendas, o que não foi concedido pela casa, sendo a votação verificada a requerimento do Sr. Faustino Porto.

Foram approvadas todas as emendas bem como o projecto da constituição, emendado como se achava, sendo remettido á commissão para redigil-o.

D'esta commissão pediram dispensa os Srs. Drummond, Regueira Costa e Ayres Bello, não sendo acceita pelo congresso.

Juiz Municipal—Por portaria do desembargador governador do Estado de 9 do corrente foi reconduzido o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito.

Estado do Paraná—Diz telegramma official consta que foram nomeados juizes municipaes e de orphãos no Estado do Paraná.

Termo de Guarapuava—Bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto.

Termo de Palma—Bacharel Luiz José Pereira.

Termo de S. José da Bôa Vista—Bacharel Jonas Barachesto Coelho Meira de Vasconcellos.

Regulamento do Theatro Santa Isabel—Pelo Exm. Sr. desembargador governador do Estado foi expedido o seguinte acto.

«5.ª secção Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—O desembargador José Antonio Corrêa da Silva, governador do Estado, resolve alterar as disposições dos art. 21 e 22 do regulamento de 28 de Fevereiro do corrente anno, na parte em que fixam ordenado para o porteiro e servente do Theatro Santa Isabel; passando o primeiro a perceber a gratificação de duzentos e quarenta mil réis (240$000) e o segundo a de tresentos e sessenta mil réis (360$000).—*José Antonio Corrêa da Silva.*»

Sobre colonisação—Ao Exm. Sr. desembargador governador do Estado foi dirigido o seguinte officio:

«N. 37—Delegacia da inspectoria geral das terras e colonisação em Pernambuco, 8 de Junho de 1891.—Sr. Governador—Antes de cumprir o disposto na segunda parte do aviso-circular do Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sob n. 2, de 2 de Maio proximo findo, referente a approvação definitiva dos contractos que forem celebrados pelas delegacias, cumpre-me dizer-vos que foram por mim recebidas e abertas sete propostas para alimentação de immigrantes perante os interessados, as quaes são dos cidadãos seguintes:

«1.ª—D. Antonio Soares Raposo. Preço 1$000 por adulto e menor conforme o edital. Não fornece trem de cosinha.

«2.ª—Thomaz de Oliveira Lopes. Preço 1$000 por adulto e menor até 3 annos 500 réis.

«3.ª—Antonio da Silva Campos. Preço 1$000 por adulto, menor até 3 annos, 600 réis.

«4.ª—José Victorino de Paiva. Preço 900 réis por adulto e metade pelo menor de 3 a 10 annos.

5.ª—Alfredo dos Santos Oliveira. Preço 900 réis por adulto e menor conforme o edital.

6.ª—Julio Cesar. Preço 800 réis por adulto e menor conforme o edital.

7.ª—Thomaz Lins Caldas. Preço 700 réis por adulto, o mais conforme o edital.

«Os proponentes das duas ultimas propostas apresentaram-me no dia seguinte requerimentos em que declaravam desistir das propostas que fizeram, pelo que não foram tomadas em consideração.

«Das cinco que restavam ha duas de preços iguaes; porém, obrigando-se o proponente José Victorino de Paiva a deduzir 10 % das quantias que receber, si o numero de immigrantes fôr de mil e 15 %, se chegar a dous mil e assim na mesma proporção; e demais, sendo obrigado a fornecer pelo mesmo preço a dieta dos immigrantes que enfermarem, determinada pelo medico, vantagens estas que o proponente Alfredo dos Santos Oliveira não offereceu, aceitei a proposta do dito Victorino, que já depositou a quantia de 3:000$000 na Thesouraria de Fazenda.

«Não podiam entrar em concurrencia as tres primeiras propostas porque são de preços altos em relação a outras.

«Desejando que certos actos da minha administração sejam dados a publicidade, peço-vos que mandeis publicar o presente officio.—Ao Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva mui digno governador do Estado.—O delegado, *Manoel Barata Góes.*»

Cleary's London Opera Company—Effectuou-se ante-hontem o 5º espectaculo dessa importante companhia de que é emprezario o activo e zeloso Sr. Edward Cleary, sendo levada á scena a opera comica, de costumes maritimos intitulada *Penafore*.

Essa opera, se a companhia já não houvesse conquistado um justo renome bastaria para attestar o cuidado com que o referido emprezario organisou o repertorio da numerosa troupe com que veio excursionar na America do Sul.

O libreto da *Her magesty Steam Penafore* é engraçado e bem escripto, não obstante julgarmos muito superior o da bellissima opereta *Ermnie*.

Apezar da maliciosa combinação do enredo, em que um velho Almirante morre de amores pela filha do capitão do *Penafore*, a qual ja havia entregue seu coração a um marinheiro, achamos fora das regras militares a deposição e desautorisação do referido capitão quando reprehendia a sua filha por tentar fugir com Rackstraw.

São liberdades litterarias.

A musica, porém, é deliciosa, impressionadora e por vezes commovente, como por exemplo no bellissimo duetto do 2º acto—*Refrain audacious tar* quando Ralph Rackstraw vai partir preso.

Miss Leonora Braham interpretou, a capricho a Josephine,—the captains daughter como ella o diz orgulhosamente no trio do 2º acto—Never mind the toly as I were before.

Cantou tambem, com extraordinaria gentileza, o lindissimo dueto *Refrain audacious tar*, com Mr. Hilliard (Ralph Rackstraw) e a esplendida sona a *The hows creep on apace*, em que soube derramar por todo o trecho o dulçor melancolico que caracterisa essa parte da musica do *Penafore*.

Miss Alice foi uma elegante Little Buttercup, conseguindo applausos delirantes de toda a platéa.

O lindissimo romance Baby farming song foi fielmente desempenhado.

Mr. John Wilkinson foi um correcto *Joseph Parter*, almirante apaixonado cegamente por Josephine.

Cantou perfeitamente o trio *Never mind*, já citado.

Mr. Colin Coop (Capitain Corcoran) soube dar ao seu papel todo o brilho possivel, sendo bons auxiliares Reb. Fishe (Bell Bofstay), Tilbury (Ben Backstawy), e Longwest (Dismal) e Miss Bruce (Hebe).

Quanto ao tenor Mr. Hilliard elevou-se extraordinariamente no conceito publico, mantendo, a toda prova, o caracteristico do papel que lhe foi designado.

A orchestra, graças ao zelo e solicitude de Mr. Barter secundou brilhantemente os esforços dos artistas e do activo ensaiador e director de scena o Sr. Young.

O baile, com que se finalisou o espectaculo, produzio um verdadeiro delirio.

Missa Rose Mason, Flo Elvey, Bella Logan, Amy Logan e Ada Wallace, principalmente, conquistaram muitas palmas, tendo repetido a ultima parte dos mesmos bailados a pedido geral.

Essas interessantes jovens, cuja agilidade e gentileza são dignas de applausos, muito tem concorrido para o successo da companhia.

A interessante menina Grace Martin executou o solo inglez, no meio de estrepitosos vivas.

O Sr. Edward Cleary é portanto credor das sympathias do publico pernambucano pela serie de agradaveis diversões com que veio extinguir a monotonia desta cidade.

No espectaculo de amanhã, cujo variado programma vai publicado em outra secção, este cavalheiro exhibirá os seus dotes artisticos representando um entreacto de sua composição, que actualmente está sendo cantado em Nova-York.

Certamente não lhe faltarão o favor e os applausos da platea, tanto mais quanto o espectaculo é em beneficio das notaveis actrizes Leonora Braham e Alice Cook.

—Hoje subirá á scena, em repetição, a interessante opera «Erminie».

Revista do Norte—Com a data de hontem publicou-se o numero 10 d'essa interessante revista, cujo summario é o seguinte:

«Contribuições para a historia do Direito, Clovis Bevilaqua.—O Rio Grande do Sul, Dantas Barreto.—Simples quadras, Martins Junior.—A Questão Social, Arthur Orlando.—Bibliographia (Fragmentos Juridico-Philosophicos por Martins Junior), Adelino Filho.—La Gazza Ladra, Fernando de Castro.»

Noites da Virgem—Está publicada em 2ª edição o interessante e mimoso livro «Noites da Virgem» do pranteado poeta Victoriano Palhares, tão cedo roubado ás lettras patrias, a quem elle soube communicar o brilho do seu talento de eleição.

Pagina intima, cheia de brilhantes, perfeitamente engastados pela mão magistral de Palhares, as «Noites da Virgem» foram em todos tempos e continuarão a ser um dos livros mais agradaveis e mais elegantes.

Essa edição, nitidamente impressa nas officinas typographicas dos Srs. Laemmert & C. tem além de tudo, um fim especial:—a formação de um pequeno patrimonio para o filho do pranteado homem de lettras que só pôde legar á sua familia um nome honroso e glorificado pelas multidões a quem elle electrisava.

Que o publico concorra com o seu *quantum* para essa obra de caridade eis o que desejamos.

A Exma. Sra. D. Adelaide Palhares, viuva do poeta agradecemos a fineza da offerta.

Visconde de Merejana—No paquete *Magdalena* esperado de 14 a 19 vai a Europa em passeio o honrado Sr. Visconde de Merejana, o philantropo cidadão que, como sabido, ligou seu nome a muitos beneficios e melhoramentos uteis.

Agradecendo á S. Exc. a gentileza de sua visita de despedida, desejamos-lhe prospera e feliz viagem e prompto regresso á esta terra que já se habituou a prezal-o.

Fallecimento—Hontem á tarde, na occasião em que se recolhia ao seu quarto no *Hotel Republicano*, falleceu o subdito portuguez José Dias da Silva Cura, immediato do paquete nacional *Espirito Santo*, do Lloyd Brazileiro.

Contava 40 annos de idade e soffria de molestia cardiaca, victima da qual succumbio instantaneamente.

O finado foi vistoriado pelo Dr. Costa Gomes, procedendo a autoridade policial ás diligencias precisas.

11 de Junho—Completam-se hoje 26 annos que deu-se o combate naval de Riachuelo no rio Paraná.

A esquadra brazileira sob o commando do chefe de divisão Barroso derrotou a esquadra paraguaya, pondo a pique 3 vapores e uma chata e aprisionando cinco chatas.

Foi um dos feitos mais gloriosos da nossa marinha de guerra.

Reuniões sociaes—Hoje realisar-se-hão as seguintes:

Da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, ás 11 horas do dia, para assumptos de interesse social;

Do Gremio dos Professores Primarios, ao meio dia, em sessão ordinaria; e

Da Sociedade Philomatica, ás 4 horas da tarde.

Passamento—Acaba este Estado de soffrer uma perda assaz sensivel com o passamento de um de seus filhos, que lhe honrava os fóros por sua prestimosidade e indisputado civismo.

Queremos fallar do coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, barão de Tracunhãem, que ante-hontem finou-se no engenho Cavalcanti da sua propriedade, na comarca de Nazareth, e hontem foi dado á sepultura na capella do engenho Goytá da mesma comarca.

Em 72 annos que teve de existencia, foi esta fecunda para a patria pernambucana, pois nunca lhe recusou os seus serviços; e com taes titulos de benemerencia gosava de real prestigio, principalmente em sua comarca, onde fôra no regimen decahido chefe do partido conservador e encarnação da força do mesmo por mais de 40 annos, e onde ainda actualmente sustentava o mesmo ascendente pela inquebrantabilidade de seu caracter e pela qualidade de amigo até ao sacrificio.

O illustre finado durante a monarchia foi condecorado com o habito de Christo e a commenda da Rosa, sendo por ultimo distinguido com o titulo de barão de Tracunhãem em reconhecimento de seus serviços, e da actividade, coragem e cordura alliados ao patriotismo, que sempre punha na execução dos mesmos serviços.

E a coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Viuvo duas vezes, lhe sobrevivem um filho e differentes netos, que ora lhe pranteam a morte e lhe sentem a falta, sentimentos communs aos seus numerosos amigos.

E por nosso vez lhes apresentamos as nossas condolencias.

A Reacção—Distribuio-se hontem o n. 3 d'este periodico litterario.

Thesouraria de Fazenda—Em virtude de telegramma ante-hontem datado e expedido pelo Ministro da Fazenda, assumio hontem a chefia da Contadoria dessa repartição o Sr. 1º escripturario Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Merece encomios o acto do governo, por ser o nomeado o mais antigo da classe dos primeiros escripturarios, além de ter as habilitações precisas para bem preencher o referido lugar.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—Reune-se hoje esta sociedade no lugar e hora do costume em sessão ordinaria.

Propriedade Soccorro—Pelo Sr. Dr. delegado de terras e colonisação foi contractado o agrimensor Carlos Camillo Carlini para se encarregar da medição do territorio que comprehende toda a circumscripção da propriedade Soccorro afim de terminado esse serviço, poderem ser dirigidos os respectivos lotes.

Quanto a hospedaria que opportunamente será alli estabelecida já se acham projectadas as necessarias obras, de modo á ficar ella com grandes accommodações para hospedagem de muitos immigrantes.

A fertilidade do terreno e a benevolencia do clima são os melhores e mais seguros elementos do bem estar commum dos seus novos habitadores, os quaes sobra tudo terão margem para mais utilmente desenvolverem sua actividade e pericia nos differentes ramos da cultura, especialmente appropriado á nossa zona.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Vital Filho.

Uniforme n. 9.

Club Commercial Euterpe—Este club realisa, no sabbado 13 do corrente mez, o seu sarão familiar do costume.

Manifestação—Na secretaria da Faculdade de Direito effectua-se hoje, pelas 10 horas do dia, a manifestação que ao Dr. Faria Rocha projectaram fazer os empregados da mesma Faculdade.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Essa associação funcciona hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria.

Eleição de irmandade—Hoje, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se em assembléa geral os membros da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, para elegerem a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1891—92.

Escola Normal—Fizeram hontem exame oral do 3º anno os seguintes alumnos-mestres:

Paulo Ferrucio da Rocha approvado na 8ª cadeira e plenamente nas demais.

Francisca Eleonora Duarte, approvada na 7ª e 8ª e plenamente nas demais.

Maria Venturina Castellão, idem, idem.

Pagamento de imposto—Termina definitivamente hoje, na Recebedoria deste Estado, o pagamento de diversos impostos livre de multa relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1891.

Fiquem entendidos os contribuintes, e tratem de aproveitar o tempo e de livrarem-se da multa.

Nazareth—Escrevem-nos em 5 do corrente:

«Inaugurou-se n'esta cidade no dia 31 do mez ultimo, uma sociedade, que pelo fim a que se propõe, é uma das mais uteis. Denomina-se—Artistas Beneficente,—compõe-se exclusivamente de artistas e tem por fim proteger os de sua classe que cahirem na indigencia.

«O acto da installação, que teve lugar ás 8 horas da noite do citado dia, na séde do Centro Litterario, esteve muito concorrido e consistio em uma sessão, durante a qual fizeram-se ouvir os Srs. vigario Aniso de Torres Bandeira, pela beneficente de Nazareth; Victor Vieira de Mello, pelo Centro Litterario; Abilio Clementino Bezerra, pelo Recreio Juvenil; advogado Manoel de Macedo, representando o municipio, na qualidade de presidente da Intendencia; e por si os artistas Alexandre da Gama Severino Gomes e Joaquim Facundes; fallando finalmente o advogado Borges da Fonseca, todos os quaes manifestaram-se regosijados pela creação da sociedade, incitaram os seus fundadores a perseverarem em seus designios, desejando longa e prospera existencia á mesma sociedade.

«A sessão foi aberta pelo presidente provisorio Manoel Geraldo da Silva, que, empossando a directoria eleita para o 1º anno social, convidou o respectivo presidente a occupar o seu lugar.

Essa directoria acha-se assim composta:

Presidente—José Reis.

Secretario—Symphronio Nestor de Andrade.

Thesoureiro—Francisco Gonçalves de Britto.

Procuradores—Alexandre Rodrigues Guimarães, Antonio Germino de Mello e Sabino José de Lima.

«Commissão de contas—Joaquim Facundes do Espirito Santo, Severino Gomes de Araujo e Benedicto Pereira Moreno.

«Commissão de syndicancia—Francisco Lopes de Araujo, Rozendo de Oliveira Leite e Olindo Gomes de Andrade.

«Collocado o presidente no seu respectivo lugar, agradeceu aos seus companheiros a honra que lhe dispensaram elegendo-o presidente da sociedade e que tudo faria para ao menos corresponder á espectativa de seus companheiros; agradeceu a todos que se achavam presentes que tanto brilho deram áquella festa, e terminou demonstrando os serviços relevantes prestados pelos cidadãos Victor Vieira de Mello e Jordão Chaves, para a organisação da sociedade que acaba de se installar, serviços estes que serão tomados na devida conta.

«Tocou durante a sessão a banda musical 22 de Novembro, e terminou tão agradavel festa ás 9 1/2 horas, pouco mais ou menos.»

Gatunos audazes—Em 27 do mez de Maio findo diversos gatunos introduziram-se na casa de Antonio Cavalcante, no engenho Sen[illegible] do termo da Victoria por obra das 4 horas da manhã daquelle dia, atacaram ao mesmo Cavalcante, a quem procuraram inutilisar qualquer acção, armados de facas e ameaçando feril-o.

No entretanto, apezar de dormir Cavalcante quando acommettido, e despertar já sob a acção dos larapios, pôde resistir-lhes e impossibilitar lhes os intentos pondo-se elles afinal em fuga, tendo o resultado do alarma que levantaram irmãs do referido Cavalcante, o qual sahio ainda da luta desigual que entreteve, com alguns ferimentos felizmente leves.

Cacetadas—No dia 8 ao escurecer, na freguezia de Santo Antonio, no Caes da Republica, João Felix da Silva, vulgo Zumbeta, espancou á cacetadas a Manoel Fragoso da Silva, que sahio ferido desse sarilho.

O offensor foi preso em flagrante.

Morte repentina—A's 4 horas da tarde de segunda feira ultima falleceu repentinamente nos Remedios o tenente do extincto corpo de policia, Manoel Francisco Alves Seixeira.

Segundo a vistoria procedida pelo Dr. Euzebio Costa, foi causa da morte uma lesão cardiaca.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal á falta de jurados em numero legal.

Apenas compareceram 35 juizes de facto.

Foram multados em 20$000 os jurados sorteados pela urna geral e em 10$000 os supplentes que sem motivo justificado deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para hoje, ás 10 horas, devendo ser julgados os réos José Francisco do Nascimento, conhecido por José de Bento, Antonio Ferreira Dias, conhecido por Antonio Marcellino, e Nicoláo Duarte da Gama.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 9 de Junho de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°1	758·82	17.97	74
9	26°4	759·69	17.81	70
12	26°7	759·36	17.20	65
3 t.	26°6	758·47	17.65	68
6	26°3	759·69	17.81	70

Temperatura maxima—27°.50
Dita minima—24°,00
Chuva 1m.2

Direcção do vento—ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 1 hora e 12 minutos da manhã; variavel de SSE a E até 1 hora e 39 minutos; SE e SSE alternados até 2 horas e 17 minutos; ESE com interrupções de SE e E até 8 horas e 55 minutos; variavel de S a SE até 11 horas e 6 minutos; SSE e S alternados até 3 horas e 6 minutos da tarde; variavel de S a SE até meia noite.

Velocidade media do vento—6m76 por segundo.

Nebulosidade media—0.°43

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Junho	0—08 da tarde	0m,50
P. M.	9 » »	6—37 da tarde	2m,20
B. M.	10 » »	0—16 da manhã	0m,73
P. M.	10 » »	6—52 da manhã	2m,23

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 10 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção da catarata pelo methodo a retalho peripherico.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Amputação do penis pelo processo de Guyon, reclamada por epithelioma.

Pelo Dr. Antonio Marques:

Urethrotomia interna, reclamada por estreitamento de urethra.

Posthotomia a thermo cauterio, reclamada por phymosis.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á travessa dos Expostos n. 12, de mobilia e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de bons predios.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á bordo do patacho «Maen» do mesmo patacho e seus pertences.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.

Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no convento de S. Bento, em Olinda, pela alma de Marcelino Gonçalves Rosa.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor allemão *Amazonas*:

F. J. Giecini, Dr. Julio Lustoza, Honorio de Faria, Manuel Virgilio S. Faria, Dr. João Vieira de Araujo sua senhora e 3 filhos, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e 1 filho, Thomaz B. Lins de Barros, Luiz de Alvarenga Peixoto, Frei Jeronymo Montefiore, Arthur Gonçalves Torres, Dr. Alvaro B. Uchôa Cavalcante e sua senhora, Miguel José de Abreu, Raul F. Reidner do Amaral, Maria Rosa, Felisberto Fiuza, Arthur Lacerda, Guilherme de Souza, Victoriano Xavier de Souza, Dr. J. J. de A. Xavier sua senhora e 2 filhos.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 9 de Junho	976$171
Saldo anterior	40:778$017
	41:754$188
Despendeu-se no dia 9	28$660
	41:725$528
Em poder do procurador	10:725$528
No Banco de Pernambuco	31:000$000
	41:725$528

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1891.

Existiam 480, entraram 15, sahiram 15, existem 480.

A saber:

Nacionaes 443, mulheres 19, estrangeiros 17,—Total 480.

Arraçoados 390
Sãos 365.
Doentes 15
Loucos 5
Loucas 5
—Total 390

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Francisco Lopes da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 154 pessoas, sendo 61 homens e 93 mulheres.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 30ª serie da 4ª loteria, extrahida a 10 de Junho:

1200	300:000$000
7258	30:000$000
1024	15:000$000
5011	6:000$000
5492	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

3004 4749 5027 7200

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

1905 2012 2045 2166 7880

APPROXIMAÇÕES

1199	3:000$000
1201	3:000$000
7257	1:500$000
7259	1:500$000
1023	900$000
1025	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1191	1194	1197
1192	1195	1198
1193	1196	1199

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

7251	7254	7257
7252	7255	7259
7253	7256	7260

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1021	1025	1028
1022	1026	1029
1023	1027	1030

Todos os numeros terminados em 00 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 58 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 24 estão premiados com 150$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 00.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 58.

A seguinte loteria corre no dia 17 de Junho de 1891 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 9 de Junho foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	20
Falleceram	3
Existem	586

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 10 3/4.
Barros Sobrinho ás 7.
Pontual ás 9 1/2.
Berardo ás 10 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/2.
Fernandes Barros ás 9.
Arnobio ás 9 1/4.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 6ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida impreterivelmente no dia 16 de Junho (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 18ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 13 de Junho (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 31ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 17 de Junho (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Junho de 1891.

Pedro Carlos Maria, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Francisca Maria Simões, Pernambuco, 26 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Jayme, Pernambuco, 2 mezes, Graça; enterite.

Maria Pedro Gomes, Pernambuco, 43 annos, casada, Boa-Vista; rheumatismo medullar.

Joaquim, Pernambuco, 1 mez, Graça; enterite.

Pedro, Pernambuco, 1 anno, Graça; catharro asphyxiante.

Andrelina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; carcinoma do utero.

Maria dos Prazeres, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa Vista; dyarrhéa.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa Vista; eclampsia.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Placida, Pernambuco, 16 mezes, Graça; athrepsia.

José Francisco V., Pernambuco, 31 annos, solteiro, Graça; tisica galopante.

SPORT

Sob o titulo de—Corridas em Paris—o nosso collega do *Sport* publica as seguintes linhas:

Agora que vai abrir-se em Paris a sessão dos conselhos geraes que são chamados pela propria commissão das corridas para tomarem conhecimento do projecto da lei submettido a essa commissão sobre a regulamentação das apostas, é interessante resumir em um quadro, eloquente por seus algarismos, o total das quantias dadas como premios no anno de 1890 pelas diversas sociedades de corridas.

A Société d'encouragement (hippodromos de Longchamps, Chantilly e Fontainebleau) francos 1.817.000

A Société sportive d'encouragement (Maisons-Laffite, Saint-Ouen, La Marche e Enghien) 1.492.900 francos.

A Société des Steeple-chases de France (Auteuil e Croix de Berny) 1.254.000 francos.

A Société d'encouragement du demi sang (Vincennes) 560.000 francos.

A Société de Colombes 280.000 francos.

A Société Trotting Club 240.000 francos.

A Société de Saint Germain 180.000 francos.

Société du Sport de France 1.439.000 francos.

Total 5 983.200 francos, ou em moeda brasileira ao par: 2 394.880$000.

E' preciso ainda addicionar a estes algarismos: § 423 000 francos dados ás reuniões de provincias pela Société d'encouragement;

300.000 dados pela Société des Steeple Chase;

200.000 pela Société d'encouragement du demi-sang.

Estas 3 sociedades começaram já a supprimir provisoriamente as subvenções que davam as provincias, e vem a proposito recordarmos aqui que em 1887, em uma situação analoga, 126 sociedades de corridas de provincias uniram-se para reclamar, por meio de petições dirigidas aos deputados de então, uma regulamentação das apostas nas corridas, evidenciando ellas nessas petições a impossibilidade em que se achariam de effectuar as suas reuniões, si as subvenções que lhes eram dadas habitualmente viessem a faltar-lhes.

Quanto ás outras sociedades chamadas suburbanas, se o Parlamento não estabelecer um regimen que lhes permitta viver concedendo ao publico direito de apostar nos seus hippodromos terão que fechar as portas, o que quer dizer uma perda de 2.300 000 francos.

Eis a situação que os Conselhos geraes devem estudar e a respeito da qual devem apresentar ao parlamento parecer que o faça tomar uma solução.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro, medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia n. Monteiro.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 19) Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestia de pelle e syphilis.

O *Dr. Simplicio Mavignier*. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32, de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 2.

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendula torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendo a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gaspar de Drummond

O illustre senador cujo nome encima estas linhas acaba de prestar á grande e desprotegida classe dos funccionarios publicos o mais relevante serviço fazendo passar no Congresso uma emenda que acaba com o imposto de 10 % sobre os seus ordenados.

Desnecessario seria mostrar a vantagem que nos resulta d'esta resolução do Congresso e deixariamos passar sem ao menos um agradecimento mais este serviço do nosso consocio se não nos achassemos obrigados a manifestar de um modo digno d'elle o quanto lhe somos gratos.

Para tal fim resolvemos convidar á todos aquelles á quem approveita a revogação do imposto á ceder no 1.º mez em que ella se tornar effectiva os mesmos 10 % que serão destinados á compra de um predio para ser offerecido ao illustre senador.

Para não haver difficuldade na execução da idéa que lembramos, resolvemos aclamar uma commissão composta dos Srs. Felippe Menna da Costa, Drs. Luiz Demetrio Dias Simões, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Professor Pedro Lemos, Manoel Maria de Araujo, a qual a não haver recusa fica effectivamente nomeada.

Muitos empregados.

Passamento

Falleceu no dia 8 do corrente, na villa do Benito, o estimavel professor jubilado, João Franco Correia e Silva, casado, na idade de 75 annos.

O finado era um exemplar pai de familia e estimado por todos quantos o conhecia.

Deixa no lar de sua familia e amigos o mais doloroso sentimento.

Rio-Grande do Norte

O abaixo assignado, tendo lido ultimamente um telegramma do Rio-Grande do Norte publicado no *Jornal do Recife* no qual se diz que «a camara municipal de Canguaretama concedeu ao agente do Visconde de Mecejana licença para exportar madeiras etc., etc.», vem declarar que por força ha equivoco da parte do correspondente do referido *Jornal*, por quanto nenhum agente tem em Canguaretama e ignora completamente tudo quanto se refere ao facto articulado o qual é inteiramente estranho..

Recife, 10 de Junho de 1891.

V. de Mecejana.

Leilão de predios

PROTESTO

Eugenia Maria da Conceição, tendo reclamado contra a venda que se mandou fazer em leilão, a requerimento do tutor de seus filhos menores, de 12 predios em bom estado de conservação e livres de debitos; e não tendo o tutor ainda respondido a essa reclamação, ao passo que a venda está annunciada para amanhã (11), protesta promover por todos os meios legaes e com o auxilio da Providencia Divina, a annullação dessa venda illegal e prejudicialissima, contraria a leis expressas e a repetidas decisões annullatorias dos Tribunaes Superiores.

A rogo da supplicante.

Joaquim Fernandes Rosa.

Bom emprego de capital

VENDE SE, por grave incommodo de saude um bom estabelecimento commercial, sito n'um dos melhores pontos da freguezia de Santo Antonio, prospero, e susceptivel de grande augmento de lucros; relações directas com a Europa, mercadorias de primeira ordem, todas frescas e recebidas com bom cambio.

Quem pretender, poderá deixar cartas no escriptorio deste Diario ao Sr. J. C. B. que lhe serão dadas as informações que exigir.

A Equitativa

Sociedade de seguros de vida

Dos Estados-Unidos

Broadway n. 120

Nova-York

Informações sobre o melhor meio de segurar a vida e a vantagem deste meio de empregar capital sobre todos os outros

NO ESCRIPTORIO DOS CORRESPONDENTES

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5

Catende

Atrozmente calumniado em uma publicação inserta no *Jornal do Recife* de 7 do corrente mez, datada de Catende e assignada por João Ferreira da Silva e Maria Claudina do Nascimento, que inconscientemente serviram de instrumento aos meus vis e miseraveis inimigos, peço ao respeitavel publico que suspenda o juizo pouco favoravel que de mim possa fazer com a leitura daquella publicação, pois de posse dos documentos que procuro obter, pretendo mostrar as inverdades contidas na referida publicação e confundir meus calumniadores, com quem mais tarde ajustarei contas em juizo competente.

Recife, 9 de Junho de 1891.

Felix Athanasio de Villa Nova.

Restaurant sito a rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 26.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao digno corpo commercial e a todos os bons freguezes deste estabelecimento que comprou amigavelmente aos Srs. Virginio de Medeiros Silva & C. o referido estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus.

Tendo feito grandes melhoramentos no mencionado estabelecimento, espera que os seus dignos freguezes e assignantes continuem a frequental-o certo de que encontrarão aceio, promptidão no serviço modicidade nos preços e bondade nos generos.

Recife, 6 de Junho de 1891.

Cosme Damião da Silva.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir anti-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Afilhados do Barão de Serinhãem

Podem levar as suas certidões de idade ao escriptorio do Dr. José Diniz, a rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 55, até o dia 15 do corrente, afim de ser lhes pago o legado de 25$000, deduzidos os direitos da Fazenda.

Ao publico e ao commercio.

Alexandre Ferreira Caminha, declara que liquidou as suas casas de commercio desta cidade, que gyravam com a firma A. Coutinho & Mattos, estabelecimentos ns. 222 e 226, á rua do Commercio, de que elle era o unico responsavel, ficando assim extincta a referida firma; visto como, fechou a loja n. 222 e vendeu a de n. 226 a recente firma Freire de Andrade Irmãos.

Outro sim, tendo de retirar-se no proximo vapor costeiro com sua familia para Pernambuco, aonde vai residir e estabelecer-se, e julgando nada dever a pessoa alguma, não sómente pela firma commercial, como pela particular, pedo a quem quer que se julgue seu credor apresentar suas contas até o dia do embarque 26 a 28 do corrente mez, ou depois em Pernambuco, no seu armazem a rua do Marquez de Olinda n. 44

Declara ainda que deixa muitas dividas a receber, e que os seus devedores e das firmas Alexandre Caminha & C., que gyrou no Icó por alguns annos, e A. Caminha & Mattos nesta cidade, se dirijam aos seus procuradores Vicente Caminha & C., Benjamin Fiuza Lima encarregado de todas as cobranças e Freire de Andrade Irmãos.

Aracaty, 22 de Maio de 1891.

Alexandre Ferreira Caminho

A republica Brazileira

Dentro em poucos dias será publicada — A REPUBLICA BRAZILEIRA folha por ora de minha exclusiva redacção e das dimenções do *Pequeno Jornal.*

A sua sahida por emquanto não terá regularidade.

Avulsa será vendida a folha a 40 reis

A sua assignatura está aberta na loja á rua Duque de Caxias n. 42, onde se recebem os annuncios, e na typographia do *Estado de Pernambuco*, a 1$000 mensaes, podendo adiantal-a quem o quizer.

O assumpto é a politica, a moral, a religião, finanças, todos os interesses materiaes do paiz ao alcance de minhas forças

A' sua ideia capital é a Republica incondicional.

O seu alvo — a liberdade, definida pela lei civil ou moral, sendo na politica a mais ampla para ambos os sexos.

Deus — a base de todos os seus principios.

A moral — a de Christo, que, ensinando a liberdade e resgatando a humanidade de *todo o captiveiro*, lhe resurgiu o sentimento da dignidade na igualdade de todas as classes, e levantou a mulher da abjecção e da torpeza, e elevou-a a maior altura do sentimento maior.

O seu maior inimigo é o atheu estensivo, e os ladrões que roubam o sangue o suor e os haveres do povo em nome dos interesses grandiosos ou dos beneficios da patria.

Recife, 9 de Maio de 1891.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Ao commercio

Os abaixo assignados scienticam ao corpo commercial, e a todos aquelles a quem interessar possa, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna da rua da Conceição n. 6, que gyrou sob a razão social de Maia & Pinto; ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Modesto Pinto Osorio, e o socio Francisco Maia embolsado do seu capital e lucros, livre de qualquer responsabilidade.

Recife, 8 da Junho de 1891.

Francisco Maia.

José Modesto Pinto Osorio.

A la Colonie Française

Les citoyens française qui désiraient prendre part du Banquet de [illegible] qui sera offert le 15 Juin á 6 heures du soir á Mr. Brun nouveau consul de France en cette ville, et á Mr. François Tellier, ex gérant du consulat, á l'occasion de son départ, sont invités a s'adresser á Mr. Eugène Chaline.

Agence Havas, n. 20, rua do Commercio, Recife.

Apolices perdidas

O consul de Portugal, guarda, administrador e liquidante do espolio do finado subdito portuguez Emilio Soares, annuncia que foram extraviadas, antes da arrecadação dos bens do finado oito apolices geraes da divida publica, de juro de 6 0/0, pertencentes ao mesmo, ns. 2863 a 2865 e 8820 a 8824 e pede a quem as tenha encontrado a sua entrega, pois não tendo ella logar, decorridos trinta dias de publicação deste annuncio, nos termos do tit. 103 do regulamento da caixa de amortisação, approvado por decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1875, será requerida a emissão de novos titulos das referidas apolices.

Consulado de Portugal em Pernambuco 22 de Maio de 1891.

J. Salgado,
Consul.

Dr. João Rangel

Avisa aos seus clientes e amigos, que mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 5, 1.° andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noute. Dá consultas todos os dias de meio dia até 3 horas da tarde.

Telephone 161

Declaração

José Paulino da Silva empregado na Secretaria do Asylo de Mendicidade, declara ao publico que um outro individuo do mesmo nome, que ahi ha, e que tem sido diversas vezes corregido pela policia, não se entende com a sua pessoa, e para evitar suspeitas e duvidas futuras faz a presente declaração.

José Paulino da Silva.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

Photographia Allemã

C. Barza, successor de Alberto Henschel & C., proprietarios da Photographia Allemã, á rua do Barão da Victoria n. 5, avisa ao respeitavel publico que contratou o Sr. Jorge Henrique Papt, habilissimo photographo mui vantajosamente conhecido no Sul do Brazil, e que pois se acha agora, como sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico no tocante a arte photographica.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO PARTEIRO

Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas das 12 horas ás 2 da tarde

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças

Telephone n. 3 5.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.° andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Anacahuita Peitoral

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica Anacahuita Mexicana como um especifico e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchicos.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, escoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades ante irritantes.

Elle restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas affecções ou crescções de aspereza no pallato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outros ingredientes venenosos.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de [illegible] & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão matica» — systemas novissimos neste Estado — pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua Barão da Victoria n. 54 — 2° andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar do tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil

Dr. *Urias de A. Silveira.*

(Está reconhecida a firma).

O Juiz de direito João Baptista [illegible] Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante medica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Maio de 1891

O balanço commercial do proximo findo mez de Maio, sem ser bom sob todos os pontos de vista, não foi todavia máo.

A' despeito da baixa relativa dos principaes productos locaes, o valor da exportação feita desse mez foi superior em 530:166$910 ao de igual mez de 1890, graças não só ao maior peso ou volume exportado desse producto, mas tambem a um certo excedente na exportação dos de menor valia.

A importação dos productos e artefactos extrangeiros decresceu, pois que a competente rubrica da renda aduaneira apresenta uma differença de 319:735$969 para menos em relação á de Maio de 1890.

Este descenso provém indubitavelmente das restricções impostas ao consumo pela alça dos preços, determinada pelo depreciamento da moeda papel, o qual, influindo sobre o cambio, e nisso auxiliado pela cobrança em ouro dos direitos aduaneiros, constitue um serio elemento de perturbação das relações economicas.

Felizmente, e em bôa hora, o Governo Federal, acquiescendo em parte ás reclamações do commercio, obviou aos grandes inconvenientes praticos dessa vexatoria medida, mandando cobrar em papel moeda os direitos de importação ao cambio de 18 d. por 1$000.

D'est'arte, em vez de uma taxa variavel com o preço do ouro, passou o commercio á pagar uma taxa fixa, embora de 50 % á mais do valor da depreciada moeda papel. Foi certamente um grande alivio, pois tornou mais estavel a base para os negocios; mas é de esperar que essa mesma base modificada pelo Congresso Nacional, ao qual terá de ser affectada a questão, visto como em geral todos acham excessivo o augmento de 50 % nos direitos de entrada de todos os productos e artefactos extrangeiros, quando, nem á titulo de protecção á industria do paiz pode ser a medida considerada proficua, por isso que incide a aggravação sobre todos esses productos e artefactos, muitos dos quaes não têm similares no Brazil.

Seja, porém, como for, a deliberação do Governo Federal taxando o cambio de 18 d. esterlinos por 1$000 para por elle serem cobrados os direitos aduaneiros, foi um grande alivio para o commercio importador, e tambem para o consumidor, e trouxe simultaneamente vantagens para o fisco, cujos interesses eram prejudicados pela restricção do consumo.

Que esses interesses foram prejudicados, dizem-n'o as rendas arrecadadas em Maio proximo findo, e dizem n'o igualmente os demais factores secundarios do movimento mercantil.

Com effeito: excepção feita do correio, as outras repartições publicas arrecadaram menos do que em Maio de 1890; o movimento de numerario, se foi pouco maior, todavavia traduzio tibieza nas tranzacções; os saques para o extrangeiro foram mais restrictos; as tranzacções sobre apolices do governo e sobre acções de emprezas, bem como os saques para as praças do paiz que mantem relações com a do Recife, foram muito reduzidos; e o movimento do porto foi inferior ao de Maio de 1890.

Não fosse o incremento que se tem sempre accentuado, da nossa producção, e o resultado do balanço geral do mez findo seria muito desfavoravel ao commercio.

E' preciso, porém, não contar sempre com esse augmento que, por causas aleatorias e eventuaes, pode falhar; e, pois, aconselha o bom senso que os poderes publicos curem seriamente de melhorar a situação economica do paiz, afim de que não chegue o commercio ao extremo limite da penuria com que lhe acenam os factos occurrentes.

Eis os algarismos de cuja linguagem tiramos os conceitos e vaticinios referidos.

*

As estações publicas arrecadaram:

Da Alfandega

Em Maio de 1891	704:260$774
» » » 1890	944:261$729
Menos em 1891	240:000$945

Do Correio

Em Maio de 1891	21:809$713
» » » 1890	12:998$731
Mais em 1891	8.810$982

Renda do Estado de Pernambuco

Em Maio de 1891	222:756$731
» » » 1890	262:668$886
Menos em 1891	39:912$155

O seguinte quadro põe em evidencia as differenças havidas nas diversas verbas comparadas da arrecadação aduaneira, feita dos depositos.

Direitos de	1891	1890	*Differenças* Para mais	Para menos
Importação	310:766$760	830:302$729		319:735$969
Despacho maritimo	4:333$830	4:760$330		206$500
Exportação	46:123$682	10:316$770	35:808$912	
Interior	61:650$462	48:007$150	13:643$312	
Extraordinaria	113:823$991	45:181$725	68:642$266	
Total em Maio de 1891	736:920$715	938:768$694	118:094$490	319:942$469
» » » » 1890	938:768$694			
Differença para menos	201:847$979			

*

O movimento de numerario sob a responsabilidade das linhas de vapores que servem á praça do Recife, foi este:

Entrado:

Maio de 1891	384:789$950
» de 1890	182:364$810
Mais em 1891	202:425$140

Sahido:

Maio de 1891	367:966$240
» de 1890	536:686$898
Menos em 1891	168:720$658

A expedição de Maio proximo findo foi para:

Rio de Janeiro	11:500$000
Alagôas	132:420$000
Fernando e Rocas	4:565$000
Parahyba	32:0 0$000
Rio Grande do Norte	123:376$240
Ceará	33:555$000
Maranhão	14:550$000
Pará	16:000$000

O balanço das entradas e sahidas em Maio proximo findo mostra uma differença de....... 16.823$710 em favor da praça.

*

Foram sacadas para o exterior:

Sobre Londres:

Maio de 1891 £ 800:000 de 16 1/8 á 17 1/4 d.
» de 1890 £ 900:000 de 20 3/8 á 21 5/8 d.

Menos em 1891 100:000

Sobre Paris:

Maio de 1891 frs. 300:000 de 562 á 594 réis.
» de 1890 frs. 350:000 de 441 á 467 »

Menos em 1891 50:000

Sobre Hamburgo:

Maio de 1891 reich. 50:000 de 685 á 720 réis.
» de 1890 » 60.000 de 544 á 575 »

Menos em 1891 10:000

Sobre Portugal:

Maio de 1891 rs. forts. 45:000$ de 265 á 297 %
» de 1890 » » 50:000$ de 147 á 165 %

Menos em 1891 5:000$

Os valores sacados calculado pela taxa media do cambio, foram:

Em Maio de 1891	11:939:975$000
» » de 1890	10:617:070$000
Mais em 1891	1:322:905$000

Se, porem, forem taes valores calculados pelas taxas medias de Maio de 1890, sera este o resultado:

Em Maio de 1891	9:422:525$000
» » de 1890	10:617:070$000

Menos em 1891	1:194.545$000

A differença dos valores dos saques effectuados em Maio findo, na somma de 2:517:450$000, representa prejuizo para o commercio na verba differenças de cambio.

*

Os saques para as praças da União que mantem relações mercantis com a do Recife, foram effectuados aos seguintes premios medios:

Maio de	1891	1890
Rio Grande do Sul	1/2	—
S. Paulo	1/2	11/12
Rio de Janeiro	1 4	1/2
Bahia	—	3/4
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará	1/2	3/4

*

Os descontos de lettras na praça regularam:

Em Maio de 1891 de 5 á 9 %.
» de 1890 de 10 á 12 %.

Em titulos da divida publica e de empresas houve o seguinte movimento na Bolsa official e no Banco da Bolsa:

Apolices federaes — Venderam-se: 7 de 1:000$, de 980$ a 990$, e 2 de 400$ á 396$, isto é com o desconto de 1 e 2 %.

Apolices do Estado — Venderam se: 97, do valor de 1:000$, de 1:020$ á 1:054$ ou com o agio de 2 á 5 e 2/5 %.

Acções de ferro-vias — Vendeu-se: 30 da de Ribeirão ao Bonito, do valor de 100$, á 70$ ou com o depreciamento de 30 %.

Acções de bancos — Venderam-se: 10 do de Credito Real, valor realisado de 140$, á 170$ ou com o agio de 21 e 2/5 %; e 25 do de Pernambuco, valor realisado de 40$, á 55$ ou com o agio de 22 e 1/5 %.

Lettras hypothecarias — Venderam-se 100, valor de 100$, á 104$ e 104$500 ou com o agio de 4 e 4 1/2 %.

Acções de outras emprezas — Venderam se 406 da Companhia Pernambucana de Navegação á Vapor, do valor de 200$, ao par.

*

O movimento do porto foi este:

Entraram do exterior

21 vapores, lotando 41:119 toneladas.
11 navios » 4:508 »

Entraram dos portos do interior

27 vapores, lotando 32:795 toneladas.
16 navios » 1:849 »

Dando para total das entradas

75 embarcações, lotando 80:271 toneladas.

E, tendo sido o total em Maio de 1890, de: 80 embarcações, lotando 79,228 toneladas;

Vê-se que entraram menos 5 embarcações, lotando mais 1:043 toneladas em Maio proximo findo.

Sahiram para o exterior

14 vapores
12 navios

Sahiram para o interior

34 vapores
14 navios

Dando para o total das sahidas

74 embarcações.

E, tendo sido o total em Maio de 1890, de: 74 embarcações:

Vê-se que sahiram menos 2 embarcações em Maio ultimo.

EXPORTAÇÃO

Para o commercio de exportação o mez findo de Maio não foi máo.

Os principaes productos locaes foram exportados em maior peso e volume do que em Maio de 1890, dando excedentes: o assucar em 1.375 e 1/2 toneladas; o algodão em 1.071 toneladas; o alcool em 138 pipas, e os couros em 139 toneladas. Em contraposição, foram exportados menos 113 pipas de aguardente e menos 221 pipas de mel.

O assucar deu em media menos 110 réis em 15 kilos; o algodão menos 350 no mesmo peso; a aguardente mais 1$000 em pipa, e alcool menos 17$500 em pipa, e os couros mais 58 reis em kilo.

Avultando tambem a exportação de diversos artigos de menor importancia, a consequencia foi apparecer no accervo do valor exportado uma differença para mais de 530:166$910 sobre igual accervo de Maio de 1890.

Eis os algarismos da exportação:

Assucar

Por ser fim de safra, o mercado deste producto afrouxou, havendo pequena baixa nos preços.

Entraram:

Em Maio de 1891	84.810	saccos
» » de 1890	52.633	»
Mais em 1891	32.177	»

As vendas por 15 kilos para exportação effectuaram se aos seguintes preços:

Branco 3ª superior	de 3$500 a 3$600
» 3ª bôa	de 3$300 a 3$400
» 3ª regular	de 3$200 a 3$300
» 4ª sorte	de 3$000 a 3$100
Somenos	de 2$700 a 2$800
Mascavado purgado bom	de 2$300 a 2$400
» » regular	de 2$250 a 2$300
» » americano	2$100
Bruto regular	a 1$900

Os preços medios foram:

Em Maio de 1891	2$882
» » de 1890	3$022
Menos em 1891	$140

Foram exportados:

Em Maio de 1891—Ext.	3.734.385	kilos
—Interior	3.815.921	»
Total	7.550.306	»
Em Maio de 1890	6.174.728	»
Mais em 1891	1.375.578	»

Calculados pelos respectivos preços médios, foi este o valor exportado:

Em Maio de 1891	1:420:464$140
» de 1890	1:244:001$800
Mais em 1891	176:462$340

*

Algodão

O mercado esteve animado, sendo algo vultuosa a exportação.

Entraram:

Em Maio de 1891	11.449	fardos
» de 1890	7.239	»
Mais em 1891	4.210	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Do de 1.ª qualidade	de 8$700 a 9$000
Do mediano	de 7$700 a 8$000
Do de 2ª qualidade	de 6$700 a 7$000

Os preços médios foram:

Em Maio de 1891	7$850
» de 1890	8$200
Menos em 1891	$350

Foram exportados:

Em Maio de 1891—Ext.	1 260.119	kilos
—Interior	111.320	»
Total	1.371.439	
Em Maio de 1890	299.967	»
Mais em 1891	1.071.472	»

Calculados pelos preços médios respectivos, foi este o valor exportado:

Em Maoi de 1891	717 719$220
» de 1890	163:981$960
Mais em 1891	553:737$260

*

Aguardente

Não obstante ser fim de safra, o mercado deste artigo esteve animado.

Entraram:

Em Maio de 1891	2.140	pipas
» » de 1890	1.540	»
Mais em 1891	600	»

As vendas effectuaram-se por pipa de 90$000 á 100$000, sendo os preços medios:

Em Maio de 1891	95$000
» » de 1890	94$000
Mais em 1891	1$000

Foram exportados

Maio de 1891—Ext.	1.148	litros
—Interior	1.026.346	»
Total	1.027.494	»
Maio de 1890	1.081.464	»
Menos em 1891	53.970	»

O valor exportado calculado pelos respectivos preços medios foi este:

Maio de 1891	203:357$000
» de 1890	211:782$000
Menos em 91	8:425$000

*

Alcool

O mercado deste producto esteve tambem animado alguma cousa.

Entraram:

Maio de 1891	380	pipas
» de 1890	68	»
Mais em 91	312	»

Effectuaram-se as vendas por pipa de 170$ a 175$000, sendo os preços medios:

Maio de 1891	172$500
» de 1890	190$000
Menos em 91	17$500

Foram exportados:

Maio de 91—Ext.		litros
Int.	181.524	»
Total	181.524	»
Maio de 1890	115.224	»
Mais em 91	66.300	»

O valor exportados foi:

Maio de 1891	65:239$000
» de 1890	45:600$000
Mais em 91	19:639$000

*

Mel

Conservou-se frouxo o mercado deste producto.

Vendeu se a pipa á 55$000, sendo os preços medios:

Maio de 1891	55$000
» de 1890	55$000
	$

Foram exportados:

Maio de 1891.—Ext.		litros
Int.	4.010	»
Total	4.010	»
» de 1890	110.480	»
Menos em 1891	106.470	

Os valores da exportação foram:

Maio de 1891	456$500
» de 1890	12:650$000
Menos em 91	12:193$500

*

Couros

O mercado destes artigos esteve um tanto apathico.

Entraram:

Maio de 1891	2.499
» de 1890	2 179
Mais em 91	320

Venderam se por kilo:

Dos espichados	á 480 réis
Dos seccos salgados	de 430 á 460 »
Dos verdes	de 300 á 320 »

Os preços medios foram:

	Espichados	Seccos	Verdes
Maio de 91	480	445	310
» de 90	420	400	240
Differenças (mais (menos	60	45	70

Foram exportados:

Maio de 91— Exterior:		kilos
Espichados		
Seccos	58.436	»
Verdes	216 500	»
Total	274.936	»
Maio de 90	135.550	»
Mais em 91	139.386	»

O valor exportado fori:

Maio 91—Espichados	
Seccos	26:004$020
Verdes	67:115$000
Total	93:119$020
» » 90	45.633$420
Mais em 91	47:485$600

*

A demais exportação feita pela Alfandega constou do seguinte:

Araruta—Ext.	75 kilos.
Azeite de carrapato—Int.	2 0 litros
Borracha Ext.	6.921 kilos.
Café Ext.	440 »
Cal—Int.	100 saccos
Caroços de algodão—Ext.	307.900 kilos
Carrapato—Ext.	56 »
Carvão animal—Int.	2 348 »
Cascas de angico—Ext.	30.000 »
Cascos de tartaruga—Ext.	20 »
Cera de carnauba—Ext.	45.544 »
Int.	1.490 »
Total	47.034 »
Cocos—Ext.	16.144
Int.	93 300
Total	109 444
Courinhos e pelles—Ext.	118.478
Doces—Ext.	71 [illegible]
Int.	2.228 »
Total	2.299 »
Drogas e medicamentos—Ext.	3 [illegible]
Int.	221 »
Total	224 »
Espanadores—Int.	4 [illegible]
Farinha de mandioca—Int.	2 641 [illegible]
Farinha de bananas—Ext.	55 [illegible]
Feijão—Int.	200 [illegible]
Fructas—Int. 55 caixas e	18 400 [illegible]
Genebra—Int.	3 371 [illegible]
Gomma de mandioca—Ext.	575 [illegible]
Int.	360 »
Total	935 »
Licor—Ext.	30 litros
Madeiras—Ext.	4 páos e 50 [illegible]
Int.	6 »
Total	10 » 50 »
Milho—Int.	43 400 [illegible]
Oleo de algodão—Int.	135 caixas
Passaros seccos Ext.	906
Pennas d'aves—Int.	16 [illegible]
Pontas de boi—Ext.	4.000
Prata velha—Ext.	8.659 [illegible]
Rapé—Int.	495,5 [illegible]
Residuos de algodão—Ext.	8.139 »
Sal—Int.	16.0 0 [illegible]
Sementes—Int.	4.950 [illegible]
Tamancos—Int.	60 pares
Trapos—Ext.	304 [illegible]
Vinho de cajú—Ext.	20 [illegible]
Int.	708 »
Total	728 »

*

O valor total da exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi este:

Assucar	1:420:[illegible]
Algodão	717:7[illegible]
Aguardente	203:357[illegible]
Alcool	[illegible]
Mel	[illegible]
Couros seccos	26:004[illegible]
Ditos verdes	67:11[illegible]
Araruta	[illegible]
Azeite de caarapato	[illegible]
Borracha	9:[illegible]
Café	[illegible]
Cal	[illegible]
Caroços de algodão	5:[illegible]
Carrapato	[illegible]
Carvão animal	1:17[illegible]
Cascas de angico	3:[illegible]
Cascos de tartaruga	[illegible]
Cera de carnauba	23:[illegible]
Cocos	8:[illegible]
Courinhos e pelles	154:[illegible]
Doces	2:[illegible]
Drogas e medicamentos	[illegible]
Espanadores	[illegible]
Farinha de mandioca	9:[illegible]
Farinha de banana	[illegible]
Feijão	2:[illegible]
Fructas	2:57[illegible]
Genebra	1:[illegible]
Gomma	[illegible]
Licor	[illegible]
Madeiras	3:[illegible]
Milho	4:[illegible]
Oleo de algodão	[illegible]
Passaros seccos	[illegible]
Pennas d'aves	[illegible]
Pontas de boi	[illegible]
Prata velha	2:[illegible]
Rapé	[illegible]
Residuos de algodão	[illegible]
Sal	[illegible]
Sementes	[illegible]
Tamancos	[illegible]
Trapos	[illegible]

Beneficio a uma familia

Escreve um cavalheiro residente no Rio de Janeiro:

« Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessôas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e, por isso, não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessôas de nossas relações

E, por ser verdade, firmo o presente.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1890.—Rua S. Luiz Gonzaga d. 176.—*Alfredo A. Pinheiro.* »

(A firma está reconhecida).

A's victimas das febres

O elixir anti febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 38.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 690 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.226.

N. 121

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Prostado no leito da dor accommettido como estive de uma febre de máo caracter, fez-se mister recorrer se a um illustre facultativo para assim impedir-se a marcha ameaçadora de tão terrivel molestia.

Entregue como me achava nas mãos deste, tive de passar alguns dias fazendo uso dos medicamentos que mandava-me tomar, porém nada de obter melhoras, pois a febre dia a dia augmentava não cedendo á nenhum dos medicamentos: aconselhado então por um amigo de que experimentasse o seu benefico elixir accedi fazendo immediatamente acquisição de um frasco e logo melhorando pouco, fez-se mister outro, ficando completamente restabelecido.

Eis então porque a consciencia me impõe um dever sagrado expor o occorrido e apresentar-lhe os meus protestos de alta estima, podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.—Criado e obrigado.—Eduardo de Souza Guimarães.

N. 122

Recife, 26 de Maio de 1891.

Cidadão Manoel Cardoso. — Soffrendo ha tres mezes de uma febre de máo caracter meu filho Aggeo Layme Barbosa da Silva, de idade de 3 annos e mezes, depois de infructiferamente ter recorrido a muitos medicamentos que aconselharam-me tres distinctos medicos desta capital somente com o seu preparado elixir anti-febril consegui salvar o pequeno Aggeo de uma morte certa.

Hoje, completamente restabelecido, vejo-o entregar-se aos seus brinquedos infantis, tão alegre e sadio como antes desse periodo afflictivo cuja desapparição devo, como já disse ao seu valente preparado anti-febril.

Com os meus agradecimentos bem sinceros aceite, Sr. Cardoso as minhas felicitações pela descoberta desse medicamento, a que sem duvida [illegible]

Rua dos Pires n. 39.

Amigo e criado obrigadissimo —Manoel Barbosa da Silva.

N. 124

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tenho applicado por diversas occasiões em pessoas de minha familia, e tambem em meus empregados o seu poderoso elixir em casos de febres, o resultado sempre efficaz, do mesmo modo tenho applicado para bexigas em poucos dias acham-se completamente restabelecidos. Faço-lhe esta para manifestar-lhe as vantagens do seu medicamento, podendo o Sr. fazer d'esta como lhe convier. Seu criado e muito obrigadissimo.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Capunga, 26 de Setembro de 1890.

N. 125

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Attesto que tendo soffrido um meu enteado Abdon Vieira da Silva e juntamente eu abaixo assignado sendo nós ambos de uma febre palludoza, segundo me disseram alguns medicos, e como não tivesse obtido melhora com os remedios que os mesmos me deram, recorri ao seu preparado, o que com poucas horas gozavamos bastantes melhoras, pelo que passo a presente; agradecendo-lhe, e offerecendo-lhe esta para prova de eterno reconhecimento, pelo que me assigno. Seu amigo e criado obrigadissimo.

Recife, 4 de Março de 1891

Manoel V. Ferreira Pinto.

N. 125

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não posso deixar de patentear-lhe perante o publico por mais dous factos recentes que se deram em minha casa a rua Imperial n. 143; tendo adoecido dous filhinhos meus de variolas, chamando eu os facultativos nada poderam conseguir afim de salval os; perdi-os e apoz esses cahio-me o terceiro. Quiz chamar os mesmos facultativos quando fui obstado por meu irmão Antonio Chrysostomo de Albuquerque, aconselhando-me que uzasse do seu elixir.

Querendo satisfazel-o, fui em casa comprei o seu elixir e apliquei com tal felicidade que com dous dias de applicação já meu filho não tinha signal de febre, e continuei a dar-lhe até que no curto espaço de quinze dias, achava se meu filhinho restabelecido, graças a Deus, attendendo mais que durante este tempo as variolas a proporção que iam sahindo iam enchendo com força e secando ao passo que assim não succedeu com os outros que morreram, assim como, tendo por costume ser eu atacado de erisipella e que me prostrava no leito por espaço de dez dias, n'esta occasião fui eu atacado d'este mal, e aconselhado para tomar o mesmo seu elixir, assim o fiz, durante quarenta e oito horas desappareceu-me a febre e as dôres que tinha, ficando eu restabelecido.

Portanto só tenho a dizer ao Sr. Manoel Cardoso Junior, que querendo justificar-se da verdade, pode vir ou mandar em nossa casa do que dou fé, assim como, tenho de agradecer-lhe por essa sua descoberta, podendo o Sr. fazer d'este o uzo que lhe convier.

Recife, 10 de Maio de 1891.

Joaquim Belmiro de Albuquerque.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Precioso invento

Dez annos contados de soffrimentos, com um tratamento demasiado longo, sem resultado, n'uma enfermidade pulmonar, haviam justamente descoroçoado o Sr. Vasco José Pereira de Avila, de Santa Victoria do Palmar, quando por felicidade sua dispoz-se a experimentar o precioso Peitoral de Cambará, com cujo uso obteve a cura radical do terrivel mal que lhe ia minando a existencia.

Eis o que a respeito diz aquelle conselheiro, em carta ao inventor do Peitoral de Cambará:

« Desde que principiei a usar esse beneficio medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, apôz ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento! »

Os agentes

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 1 horas.

Telephone n. 387

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes da maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio a rua do Marquez de Olinda n. 1, 1° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dá consultas em sua residencia á rua da Imperatriz n. 21, 1° andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Telephone n. 365.

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza Juiz de Orphãos da comarca do Recife, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo ficado sem effeito a arrematação dos bens abaixo mencionados penhorados por execução que movem a viuva e filhos de Antonio Casimiro do Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia, irão elles de novo a praça no dia dezeseis do corrente, depois da audiencia deste juizo na respectiva sala, com o abate de trinta por cento sobre o valor da avaliação cujos bens são os seguintes: a casa terrea n. 46 da rua do Visconde Goyanna, com duas janellas e uma porta de frente, com parapeito e e agua encanada e corredor independente, 2 salas, seis quartos, cosinha externa, grande, telheiro, e com tres quartos no quintal, o qual é grande, murado e arborisado, cacimba, dous grandes tanques. avaliada por seis contos de reis, vai a praça por quatro contos e duzentos mil reis...... 4:200$000.

A casa terrea n. 12 do Becco do Quiabo, freguezia da Boa-Vista, com duas portas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba meieira, avaliada por um conto e tresentos mil reis, vai a praça por novecentos dez mil reis (910$000)

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos oito de Junho de mil oitocentos e noventa e um.

Eu José Maria Ferreira França, Escrivão o escrevi.

Recife, 8 de Junho de 1891.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

— De ordem do cidadão Dr. inspector da Alfandega por autorisação do cidadão Dr. inspector da Thesouraria são convidados os proprietarios de barcaças, hiates, lanchas ou outras quaesquer embarcações não inferiores a 40 ou 50 toneladas a apresentarem propostas devidamente fechadas dentro do prazo de 6 dias a contar da publicação deste ao meio dia, nesta guarda moria, para ser contractado, por tempo indeterminado uma de ditas embarcações que melhor se adopte a servir de porto fiscal nesta Alfandega.

Guarda moria da Alfandega de Pernambuco, em 9 de Junho de 1891.

O guarda mór interino,

Francisco de Souza Motta.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Fogo n. 32 aos Srs. Gil & Rodrigues, livre e desembaraçado de qualquer onus. Se porém alguem se julgar credor queira apresentar suas contas no praso de 3 dias, para serem pagas.

Recife, 9 de Junho de 1891

Laurentino Simões.

Vinho de cajú	433$800
Total	2.743:924$690
Idem em Março de 1890	2.213:757$780
Mais em 1891	530.166$910

IMPORTAÇÃO

O commercio importador esteve algum tanto frouxo no decurso do mez de Maio findo, comparado com o seu homologo de 1890.

Entrou menor porção de productos estrangeiros, como faz prova a renda aduaneira, onde, na rubrica *Direitos de Importação*, figura menos.... 319:735$969 do que em Maio do anno passado.

Em geral os generos e artigos importados mantiveram preços elevados, em consequencia do depreciamento da moeda papel.

Em summa, o commercio importador, graças á restricção do consummo, teve em Maio proximo findo um mez de pouco negocio e por tanto de lucros muito restrictos, se não de prejuizos.

Eis os dados da importação:

*

Em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos entraram pela Alfandega:

Amendoas—1 volume.

Araruta—9 volumes, vendendo se o kilo de 1$ a 1$200.

Arroz—1:875 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 3$500 a 3$900.

Azeite de oliveira—5 barris e 65 caixas e 1 lata, vendendo-se o galão de 4$600 á 4$800.

Banha de porco—1 352 barris, vendendo-se o kilo de 1$000 á 1$100

Batatas—920 caixas, vendendo-se de 3$200 á 7$800.

Biscoutos 20 caixas.

Bitter—5 caixas.

Café—1:886 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 15$000 a 17$000.

Carne de conserva—201 volumes.

Canela—10 volumes, vendendo-se o kilo de 1$600 á 2$000.

Cebolas—911 caixas, vendendo-se de 16$000 a 18$000.

Cerveja—1:364 caixas e 15 barris, vendendo-se a duzia de garrafas ou botijas de 10$000 á 15$000.

Cevada—30 volumes.

Cevadinha—20 volumes.

Chá—18 volumes, vendendo-se o kilo de 3$ á [illegible].

Champagne—40 volumes.

Chocolate—2 volumes.

Cidra—200 volumes.

Côcos—4:000.

Cognac—9 volumes.

Cominho—25 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 15$ a 16$000.

Conservas—76 volumes.

Cravo da India—5 volumes, vendendo se os 15 kilos a 3$000.

Farinha de mandioca—1.500 saccos, vendendo-se de 3$500 a 4$000 cada sacco.

Farinha de trigo—12 801 barricas, vendendo-se a barrica: da americana de 23$ a 24$000; e da de Trieste e Hungria de 27$ a 28$000.

Feijão—100 saccos, vendendo-se cada um de 10$000 a 12$000.

Genebra—430 caixas, vendendo-se por duzia de frascos de 4$ a 16$000.

Herva doce—4 volumes, vendendo se os 15 kilos de 15$ a 16$000.

Licores—4 caixas.

Linguas—20 volumes.

Maizena 89 caixas.

Manteiga—181 barris e 148 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 2$060 a 2$260; e de diversas em latas, de 2$725 a 2$834.

Massas alimentares—264 caixas, vendendo-se de 6$500 a 8$000.

Massa de tomate—33 volumes.

Mate—2 volumes.

Milho—350 saccos, vendendo-se o kilo de 87 a 100 réis.

Nozes—1 volume.

Peixe de conserva—3 volumes.

Pimenta da India—263 volumes, vendendo-se o kilo de 1$100 a 1$200.

Presuntos—5 caixas.

Provisões 19 caixas.

Queijos—318 caixas e 7 volumes. Venderam-se os flamengos de 4$000 a 5$000.

Sagú—35 garrafões.

Sal—138.000 litros, 2 344 alqueires e 5 volumes, vendendo-se os 100 litros do nacional de 800 a 1$000

Sardinhas—23 caixas, vendendo-se a lata de 1/4 de 360 a 400 réis.

Tapioca—15 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 3$200 a 4$000

Toucinho—393 barris, vendendo-se os 15 kilos de 10$000 a 13$500.

Vinagre—39 barris. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 170$ a 180$ e do nacional de 60$ a 80$000.

Vinho—137 pipas, 600 barris e 188 caixas. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 290$000 a 300$; do da Figueira de 310$ a 320$; e do nacional de 100$ a 120$000.

Xaropes—10 volumes.

Xarque—1.102:330 kilos e 3.617 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 6$000 a 7$500; e do nacional de 5$000 a 6$500.

*

— Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos:

Agua-raz—20 volumes.

Alcatrão—71 volumes.

Alfafa—150 fardos.

Alpiste—45 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 5$ a 5$200.

Alvaiade—50 barricas.

Barricas e barris vasios—2.188.

Barrilha—108 tambores.

Borracha—111 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 20$ a 21$000.

Breu—486 barricas, vendendo se cada uma de 11$ a 18$000.

Cabos—25 volumes.

Cal—50 barricas.

Calçados—36 volumes.

Caroços de algodão—282 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 280 a 320 réis.

Carrapato—10 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 1$800 a 2$000.

Carvão de pedra—4 203 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 20$ a 24$000.

Ceras diversas—229 volumes. Vendeu-se por 15 kilos da de carnaúba de 6$000 a 8$000.

Chapéos—46 volumes e 5.000 avulsos.

Charutos—19 caixões.

Chumbo—em canos 24 barricas, e em folhas 10 volumes.

Cimento—2.724 barricas, vendendo-se cada uma de 8$000 a 10$000.

Cobre—128 volumes.

Cordas—1.000 peças.

Courinhos e pelles 401 volumes e 240 avulsos, vendendo-se o cento de 80$ a 180$000, conforme a qualidade

Couros de boi—2 499.

Drogas e medicamentos—267 volumes.

Dynamite—26 volumes.

Enxofre—20 volumes.

Estanho—2 volumes.

Esteiras 22 volumes e 250 avulsos.

Estopa—121 volumes.

Farello—500 saccos, vendendo-se de 3$600 a [illegible].

Feno—10 fardos.

Ferro—Em aço 120 cunhetes e 10 feixes.

Em arame: 100 volumes.

Em arcos: 1.259 feixes.

Em barras: 3.536 e mais 525 feixes.

Em canos: 28 e mais 27 feixes.

Em correntes: 5 barricas.

Em enxadas: 59 barricas.

Em ferragens diversas: 870 volumes.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 209 volumes e peças.

Em folhas: 250.

Em folhas de Flandres: 180 cunhetes.

Em pás: 137 feixes.

Em pregos: 437 volumes.

Em tonneis: 19.

Em trilhos: 4.860.

Em telhas: 1 volume.

Em machinas e apparelhos diversos: 956 volumes e peças.

Fio de algodão e linho—244 volumes.

Fumo—88 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 8$ a 25$000.

Garrafas, frascos, botijas e garrafões—3 435 e mais 219 volumes.

Graixa—237 pipas, 8 barris, 4 caixas 5.121 bexigas e 11.500 kilos, vendendo-se por 15 kilos de 7$ a 7$500.

Joias—3 volumes.

Kerosene—28.050 caixas. Vendeu-se a lata de 4$ 50 a 4$720.

Lã barriguda—8 saccos.

Linhas—87 caixões.

Lona 8 fardos.

Louça—192 volumes. Vendeu-se o gigo da ingleza ordinaria de 80$ a 120$000.

Madeiras—72 taboas, 195 traves, 327 enchaméis, 96 remos, 2 643 pedaços diversos, 5 arcos e 10.000 achas de lenhas.

Marmores e pedras—90 volumes, 920 lages, 102 pedras de amollar e 20 de filtrar.

Mercadorias diversas—1.745 volumes.

Moveis—118 volumes.

Oleos diversos—95 volumes.

Palha de carnaúba—164 volumes

Papel—40 caixas e 2.702 fardos e pacotes. Vendeu-se a resma do de embrulho de 780 a 2$000.

Pennas d'aves—3 volumes.

Perfumarias—40 volumes.

Posphoros—700 caixões, vendendo-se a grosa de caixinhas de 3$300 a 3$400.

Piassava—30 volumes.

Piche—10 volumes.

Pipas vasias—976.

Polvora—100 volumes, vendendo-se a barrica de 25$ a 27$000.

Pontas de boi—7 volumes.

Potassa—260 barris.

Resinas—23 volumes.

Saccos vasios—12 fardos.

Salitre—125 barricas.

Sementes—74 volumes.

Sebo—832 barris. Vendeu-se os 15 kilos de 6$ a 8$000.

Solla—3.899 meios e 11 volumes. Vendeu-se o meio da nacional de 2$500 a 4$500.

Tamancos—13 fardos.

Tecidos diversos—998 volumes e mais 1.802 fardos dos de algodão do paiz.

Pilhas—1 volume.

Tijolos—592 e mais 50 caixas para limpar facas.

Tintas—365 volumes.

Trapos—10 volumes.

Typos—8 volumes.

Vellas—175 volumes, vendendo-se o pacote das estrangeiras, de 700 a 1$000; e das nacionaes, 300 a 320 réis.

Vidros—256 volumes.

Zarcão—15 volumes.

Zinco—10 volumes.

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE JUNHO DE 1891

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa 17 1/2, sem achar tomadores.

Papel particular está cotado a 17 5/8 exigindo os bancos a 17 3/4 para 1ª mala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado inalterado, cotando se 17 3/8 e 17 1/2 papel bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 10 DE JUNHO DE 1891.

Transacções effectuadas:

220 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor de juros de 6 % ao anno a entregar no principio de Julho	192$000
16 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor de juros de 6 % ao anno a entregar no principio de Julho.	192$000

Offereceram	Vend.	Compr.
4 Acções do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000.	150$000	
2 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	130$000	
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	125$000	
50 Ditas da Companhia do Beberibe	120$000	115$000
50 Ditas da Companhia do Beberibe		115$000
50 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
45 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
50 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
25 Ditas do Banco de Credito Real		170$000
10 Ditas da Companhia Ferro Carril		120$000
80 Ditas Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000
50 Apolices geraes de juros de 5 % do valor de 1.000$000		998$000

Algodão

Não houve negocio; o de 1ª sorte do sertão cota-se a 8$400 nominal.

Não houve exportação deste producto até o dia 8 do corrente.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 3 097 saccas, sendo por:

Barcaças	516	Saccas
Vapores	200	»
Animaes	366	»
Via ferrea de Caruarú	161	»
Via-ferrea de S. Francisco	275	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.579	»
Somma	3 097	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes.

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$500
Usinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega até dia 8 de Junho constou de 4.181.098 kilos, sendo:....... 3.225.705 para o exterior e 955.393 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 20.997 saccos, sendo por:

Barcaças	9 360	»
Vapores	...	»
Animaes	1 312	»
Via-ferrea de Caruarú	2.021	»
Via-ferrea de S. Francisco	7.924	»
Via-ferrea do Limoeiro	360	
Somma	20.997	Saccos

Couros

[illegible] 460 réis, e os verdes a 330 réis.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Patent*, carvão.

Barca norueguense *Hebe*, carvão.

Barca allemã *Helene*, varios generos.

Barca sueca *Polstjerman*, varios generos.

Barca nacional *Elisabeth*, varios generos.

Barca norueguense *Gurdrum*, carvão.

Barca norueguense *Sestri*, carvão.

Lugar nacional *Duas Americas* varios generos.

Lugar norueguense *Gnaa*, varios generos.

Lugar hollandez *Alida*, xarque.

Lugar inglez *Mywanwy*, xarque.

Lugar inglez *Western Belle*, xarque.

Lugar inglez *Sumbream*, graxa.

Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Patacho allemão *Theda*, xarque.

Patacho dinamarquez *Maren* chifres.

Patacho allemão *Antelope*, varios generos.

Patacho allemão *Antye*, xarque.

Patacho norueguense *Ceres*, caroços de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE JUNHO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	507
Aguardente	175
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	181
Assucar mascavado (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$400
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	444
Couros verdes (kilo)	297
Courinhos (um)	1$200
Caroços de algodão (kilo)	27
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	24$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$333
Café restolho (kilo)	1$133
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	350
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Páo Brazil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	45
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchão (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 9 DE JUNHO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Duchess*, para Halifax carregaram:

J. Pater & C., 1 100 saccos com 66,457 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 300 saccas com 22,096 kilos de algodão.

B Needham & C., 10 barricas com 600 kilos de borracha de mangabeira.

J. Fuerstenberg & C., 1,500 saccos com 105,000 kilos de caroços de algodão.

Abe Stein & C., 1,500 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 32 barricas com 2,410 kilos de assucar branco e 46 barris com 4,440 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram:

J. de Deus da Silva Guimarães, 1 caixa com espanadores de palha de Uricury, no valor de 10$000, 1 barril com 300 litros de genebra e 1 dito com 90 ditos de aguardente.

A. Guimarães, 400 barricas com 26,410 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Cometa*, para Pelotas, carregou:

V. da Silveira, 250 barricas com 26,265 kilos de assucar branco e 42 ditas com 4,575 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

C. M. da Silva, 425 barricas com [illegible],960 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Pelotas, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

M. Cunha, 400 barricas com 34,900 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 25 ditas com 12,000 ditos de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

L. M. Pinheiro, 203 saccos com 15 225 kilos de assucar branco e 14 ditos com 1,050 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Bahia, carregou:

J. Torres Leite, 10 caixas com 375 kilos de doce.

— No hiate nacional *D. Julia*, para Aracaty carregou:

M. Amorim, 50 saccos com 2,500 kilos de milho.

— No hiate nacional *Correio Parahybano*, para o Natal, carregaram:

P. Alves & C., 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado e 12 ditas com 815 ditos de dito branco.

Para Parahyba, carregou:

M. Amorim, 5 caixas com 40 litros de genebra.

— No hiate *Rainha dos Anjos*, para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 barris com 90 litros de aguardente.

— Na barcaça *Aurora de Maceió*, para o Natal, carregou:

M. Amorim, 27 caixas e 15 garrafões com 396 litros de genebra.

— Na barcaça *Bemfica*, para Maragogy, carregaram:

V. Costa & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

— No cuter *Colombo*, para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1891

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 9	355 368$443	
Idem de 10	42.729$157	
		398:097$306
Do dia 1 a 9	64:411$813	
Idem de 10	11.535$026	
		75.947$839
Somma total		474:045$139

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Junho de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 9	53:109$817	
Idem de 10	6 495$118	
		59:604$935

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	3:863$910	
Idem de 10	153$657	
		4:017$567

Movimento do porto

Navio entrado no dia 10

Rio de Janeiro—24 dias, barca norueguense *Maritzburg*, de 428 toneladas, capitão Johan H. Wollner, equipagem 11, carga farello a Joaquim Amorim & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Editor*, commandante Joseph K Thomson, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante Pedro Vigna, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Junho foi o seguinte: Entraram:

42 bois pesando 5,785 kilos.

240 kilos de peixe a 20 réis	4$800
20 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	4$100
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
1 cargas com gallinhas a 600 rs.	$600
1 cassuás com gallinhas a 400 rs	$400
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
26 taboleiros a 200 rs.	5$200
56 compartimentos com farinha a 500	28$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
106 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	42$400
16 ditos de [illegible] a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
2 ditos de camarões a 200 rs.	$400
45 talhos a 2$	90$000
	232$200
Rendimento de 1 a 8 do corrente	1.805$100
	2.037$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 idem.

Farinha de 240 a 400 réis a cuia.

Milho de 460 a 500 réis idem.

Feijão de 1$ a 1$500 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*Cometa*	11
Sul	*Colonia*	11
New-York	*Advance*	11
Sul	*Tijuca*	13
Norte	*Maranhão*	15
Sul	*Brazil*	16
Sul	*Petropolis*	17
Norte	*Pernambuco*	22
Sul	*Manáos*	23
Norte	*Pará*	30
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Europa	*Tijuca*	11 as 4 h
Sul	*Rio Formoso*	12 as 3 h
Sul	*Advance*	12 as 4 h
Sul	*Maranhão*	15 as 5 h
Norte	*Brazil*	16 as 5 h
Hamburgo	*Petropolis*	18 as 2 h
Sul	*Pernambuco*	22 as 5 h
Norte	*Manáos*	23 as 5 h
Sul	*Pará*	30 as 5 h

Escriptorio das obras do novo edificio para a Faculdade de Direito da cidade do Recife.

De ordem do Sr. Dr. engenheiro director destas obras e em virtude da autorisação concedida ao Exm. Sr. governador deste Estado, por aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção, Correios e Telegraphos de 22 de Abril findo, se faz publico que, acham-se em concurrencia á execução das mesmas obras, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas, selladas e reconhecidas, até o dia 22 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio desta administração.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, executado de accordo com as plantas e orçamento existentes neste escriptorio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante fica obrigado a indemnisar o preço das machinas, materiaes utensilios existentes, conforme o inventario e balanço verificado na occasião da assignatura do contracto, sendo o preço de taes objectos arbitrado pela administração e accordo do arrematante.

Os pretendentes antes da concurrencia depositarão na Thesouraria geral da Fazenda a quantia de 1:000$, e a perderão em favor da Fazenda Nacional se sendo aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto, e não prestar a fiança da quantia de 10:000$ em quanto fica avaliada.

Recife, 21 de Maio de 1891.

O administrador,
Augusto Xavier Carneiro da Cunha

Libras esterlinas

Vende-se no
Banco Emissor de Pernambuco
Rua do Commercio n. 38

Companhia de drogas e productos chimicos

Convida-se aos accionistas desta Companhia a virem fazer a segunda entrada de suas acções na razão de dez por cento, devendo o pagamento ter lugar até o dia 30 do corrente mez no Banco Emissor de Pernambuco.

Recife, 1 de Junho de 1891.

O secretario,
Graciliano O. de C. Martins.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

1.ª convocação

De ordem do 1.º Dr. presidente da assembléa geral d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente ao meio dia na sala do costume afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre assumptos de interesse da companhia.

Recife, 8 de Junho de 1891.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

G. R. R,
Gremio Recreativo do Recife

Sarão trimestral em 20 do corrente

De ordem do cidadão presidente, participo aos senhores socios que queiram tirar convites para este sarão a apresentarem os nomes de seus convidados ao cidadão 2º secretario.

Outrosim, scientifico aos mesmos senhores que queiram tomar parte no mesmo sarão a subscreverem-se com a quantia estipulada pela directoria, para cujo fim acha-se uma lista em mão do cidadão thesoureiro.

Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Gremio Recreativo do Recife, 9 de Junho de 1891.

O 1º secretario,
A. A. Mello.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, na forma dos dispositivos dos estatutos vigentes, convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, afim de eleger se a directoria e commissão fiscal do anno social de 1891 a 1892; podendo desde já os mesmos senhores accionistas virem examinar a escripturação e balancete no lugar acima indicado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 1 de Junho de 1891.

O secretario,
H. E. de Figueiredo.

Irmandade de N. S. da Boa-viagem

De ordem da mesa regedora desta irmandade, pede-se aos foreiros dos terrenos pertencentes ao patrimonio desta irmandade, que apresentem seus titulos de aforamento ao thesoureiro José Chrispiano da Silva, á rua Vidal de Negreiros n. 162, ou no consistorio da igreja nos domingos e dias santificados, afim de poder regularisar-se os respectivos lançamentos e fazer as demarcações respectivas.

Boa-viagem, 17 de Maio de 1891.

Modesto do Rego Baptista,
Secretario.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

ASSEMBLÉA GERAL

O capitão presidente convida aos Srs. socios a se reunirem na sede social á rua do Imperador n. 39, 1.º andar, no dia 12 do corrente as 6 1|2 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes e de interesse social.

Recife, 9 de Junho de 1891.

O presidente,
Adolpho Gentil.

THEATRO
SANTA ISABEL

CLEARY COMPANHIA DE OPERA
DE
LONDRES

Hoje, quinta-feira 11 de Junho

Repetição do grande successo de Nova-York e Londres

ERMINIE

Amanhã, sexta-feira, 12 de Junho

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

EM BENEFICIO
DE
MISS. LEONORA BRAHAM
E
MISS. ALICE AINSLY COOK

O espectaculo principiará as 8 e 30 minutos da noite com a representação do 2.º acto do

MIKADO

Seguir-se-ha um baile especial por Misses Elvy, G Martin, Amy Logan, Belle Logan L. Martin, Wallace, Stwart, Chausy, Carson. Flowerder, e Mr. Longworth.

Seguir-se-ha por Mr. Edvin Clearys o notavel drama em um acto intitulado

EDITHAS BURGLAR

que Mr. Cleary representará pela primeira vez em Pernambuco.

DISTRIBUIÇÃO

The Elder Brother an author	pelo Sr. Cleary
The Younger Brother a Burglar	pelo Sr. Cleary
Editha	Miss. Gurzie Martin

Depois do que seguir-se-ha um

CONCERTO

Aria—When the Wild winds blow, por Mr. Tilbury
Aria—Robert La Diable, por Miss. Ortica
Aria—I Fearno Foe, por Mr. Coop
Aria—Angel at the window, por Mr. Hilliard
Aria—Summer Nigths, por Mr. Walker
Aria—From the Sorcerer, por Mr. Wilkinson
Aria—English Ballad, por Mr. Fairbanks
Aria—Nobil Siquor (Hueguenots), por Miss. Braham
Aria e chôros por toda Companhia—Jolly Jenkin, por Mr. Fishe
Aria—Chanson Espanol, por Miss. Cook

Finalisará o espectaculo com o chôro GOOD NIGHT, da opera

ERMINIE

por todo pessoal da Companhia.

Sabbado, 13 de Junho

Será representado o grande successo de LONDRES

DOROTHY

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas e trem para linha principal.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens			35$000
«	« 3.ª	«	18$000
«	« 4.ª	«	9$000
Cadeiras de 1.ª classe			6$000
«	2.ª	«	4$000
Platéas			2$500
Galerias			5$000
Paraizos			1$000

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 106:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

BANCO POPULAR

CAPITAL.. 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulo ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Receb dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Banco Popular

Scientifico aos Srs. accionistas, que fica marcado o prazo de 30 dias a contar do dia 15 do corrente para o recolhimento da segunda prestação do capital social, na razão de dez por cento sobre o valor nominal das acções; a qual deve ser realisada na séde social á rua 15 de Novembro n. 22.

Recife, 4 de Maio de 1891.

Albino Narciso Maia
Director Secretario.

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1º de Junho em diante, so' abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por cento ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster.
Gerente.

Sociedade União C. B. dos Mercieros

Tendo S, Exc. o Sr. Governador deste Estado, em solução a reclamação que lhe foi dirigida a respeito da collecta do imposto sobre aguardente e alcool no corrente exercicio determinado que se recorresse ao Congresso, a directoria desta associação, resolveu apresentar ao dito Congresso logo que estiver em suas funcções ordinarias, a mesma reclamação.

Em vista de tal deliberação entende a directoria que os seus associados que foram prejudicados pela collecta, devem aguardar a determinação do congresso, para depois pagarem o que for effectivamente devido.

Recife, 8 de Junho de 1891.

O secretario,
João Alves de Freitas,

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a trocarem, até o dia 15 de Junho do corrente anno, no escriptorio desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, suas acções pelos titulos na conformidade do que foi resolvido em assembléa geral de 4 de Fevereiro do corrente anno.

Recife, 29 de Maio de 1891.

José J. de Amorim,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 11 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Insttituto, 9 de Junho de 1891.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

BANCO EMISSOR
DE
PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital suscripto	20:000:000$000
Realisado	4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor

Communica se aos possuidores das obrigações preferenciaes desta companhia, de juros de 7 por cento ao anno, que devem apresentar seus titulos para serem pagos no 1.º de Julho proximo vindouro, no escriptorio desta companhia certos de que daquella data em diante não terão direito a juro algum.

E' facultado aos possuidores das antigas obrigações o receber o pagamento em obrigações de 6 por cento do juro emittidas a 95.

Recife, 6 de Junho de 1891.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Manoel João de Amorim.
Sebastião Lopes Guimarães.

Parque Amorim

A commissão encarregada da construcção do jardim municipal, denominado—Parque Amorim—, em Fernandes Vieira, resolve lançar em concurrencia as obras do canal projectado, de accordo com os planos approvados pelo Conselho Municipal, e segundo as clausulas e especificações seguintes:

1.º Os concurrentes depois de examinarem os referidos planos que são franqueados no escriptorio do engenheiro da Intendencia, apresentarão suas propostas em cartas fechadas.

2.º As propostas serão recebidas no dia 15 de Junho no escriptorio do engenheiro da Intendencia e abertas na presença da commissão e dos respectivos orçamentos.

3º As propostas só se referem a preços compostos por metro corrente de cáes

4.º Escolhida a proposta o seu signataria será o empreiteiro das obras, e no momento de assignar o contracto prestará fiança idonea correspondente a 1:000$ ou em dinheiro a contento da commissão.

5.º O pagamento será feito pela commissão, em prestações mensaes, de accordo com as medições procedidas na obra pelo engenheiro da Intendencia.

6.º Pelo não cumprimento de quarquer das clausulas do contracto e empreiteiro pagará a multa de 100$.

7.º Expecificação da obra.

A obra será feita de accordo com o projecto approvado e fiscalisado pelo engenheiro municipal.

O cáes mede 425 metros e será concluido dentro do prazo de 90 dias. Será feito de alvenaria de tijollos communs com argamassa de cal e areia na dosagem de 2:3.

Será emboçado e rebocado no lado externo com argamassa de cimento na dosagem que fôr indicada pelo fiscal.

A obra depois de concluida, será recebida pela commissão, procedendo se ao exame previo.

Pela commissão,
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Juizo Seccional do Estado de Pernambuco

No dia 11 do corrente depois da audiencia do doutor juiz substituto se venderá em praça publica os seguintes objectos penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas:

Uma casa terrea de pedra e cal n. 121 A, sita no largo denominado Ipotinga na Estrada Nova de Caxangá, com 1 porta, 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 quinta em aberto, avaliada por 300$000

Um cofre de ferro prova de fogo, pertencente a Britto & C.ª, existente na casa n. 25 do largo do Mercado, avaliado por 60$000 reis.

Uma armação de louro, com balcão dous caixilhos, dous fiteiros envidraçados e uma balança decimal com os competentes pezos pertencentes a Domingos da Silva Guimarães cujos objectos se acham á rua do Progresso n. 20, avaliada por 150$000.

Um cofre de ferro prova de fogo pertencente a Manoel José Ferreira Neto existente na casa n. 4 á rua de Nunes Machado, avaliado por 40$000 reis.

Recife, 9 de Junho de 1891.

O escrivão,
Antonio Ferreira Braga.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

São convidados os accionistas desta companhia a reunirem se sabbado 13 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 73, do caes do Apollo (sobre o armazem da cal virgem de Jaguaribe), afim de proceder-se a installação da companhia.

Pelos incorporadores,
A. J. Barbosa Vianna.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas no principio do mez vindouro, em o dia em que se annunciar, para o fornecimento dos artigos abaixo:

Aniagem, metros 100.
Algodãosinho para camisas, metros 8.000.
Algodãosinho para ceroulas idem 8.000.
Algodão enfestado para lençóes, idem 2.000.
Dito suarte, idem 80.
Brim escuro de linho trançado, idem 16.000.
Dito branco liso, idem 8.000.
Dito branco de linho trançado, idem 50.
Baé a encarnada, idem 30.
Botões pequenos brancos de osso, idem 11.000.
Carneiras (pelles), 200.
Colchas de chita, 900.
Chapéos de Braga com fita e legenda, 6.
Esteiras de tabua.
Ganga encarnada, metros, 50.
Gravatas de couro envernisadas 500.
Hollanda de forro, metros, 1.500.
Lenços de chita, 10.000.
Luvas de camurça, pares 8.
Morim para forro, metros 15.
Meias de algodão, pares 11.100.
Meias botas de couro da Russia, pares 6.
Panno encarnado, metros 120.
Tamancos, pares 3.

Observação

As propostas deverão ser em duplicata, e com relação a cada especie de artigo trazendo no alto o nome da casa commercial, e declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % no caso de se recusar assignar o contracto.

O conhecimento do imposto de industia e profissão do semestre corrente será o documento que habilitará o proponente a concurrencia.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Junho de 1891.

Gonçalves Attico Lima.
Amanuense.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Aviso

Fica suspenso o transito de carros desta Companhia para o Cemiterio de Santo Amaro até ficar concluido o concerto que a Intendencia Municipal vai mandar fazer na pequena ponte que lhe fica proximo.

Recife, 10 de Junho de 1891.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos, drogas e utensilios para Fernando

De conformidade com officio do Sr. desembargador governador do Estado de 8, e de ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que, no dia 18 do corrente, ás horas da manhã, será arrematado em sessão da junta desta Thesouraria, por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos, drogas e utensilios abaixo relacionados, para abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, obrigando-se o proponente ás despezas de acondicionamento e transporte.

Acido chlorhydrico, 500 gram.
Absynthio (folhas) 500 gram.
Agua de alface, 5 kilog.
Agua de tilia, 3 kilog.
Agua de Vichy 24 gar.
Alfazema, 2 kilog.
Ammoniaco liquido, 2 kilog.
Assucar refinado (1ª sorte), 100 kilog.
Ataduras iodoformadas, 48
Ataduras phenicadas, 36.
Amendoas amargas 500 gram.
Balsamo Peruviano, 2 kilog.
Balsamo tranquillo, 5 kilog.
Biodureto de mercurio, 30 gram.
Borato de sodio, 500 gram.
Camphora, 2 kilog.
Caroba (folhas), 500 gram.
Centaurea menor, 500 gram.
Centeio espigado, 100 gram.
Codeina, 15 gram.
Cyanureto de potassio, 30 gram.
Cyanureto de zinco, 30 gram.
Digitalis (folhas), 200 gram.
Digitalina 2 gram.
Essencia de rosas, 60 gram.
Extracto de cicuta, 100 gram.
Extracto de fel de boi, 100 gram.
Extracto de meimendro, 100 gram.
Fahnestocks, 36 vidros.
Fios de linho, 30 kilog.
Gommarabica em po, 2 kilog.
Iodureto de sodio, 500 gram.
Iodoformio puro, 1 kilog.
Iodo metallico, 1 kilog.
Iodureto de potassio, 5 kilog.
Jalapa (raiz), 2 kilog.
Sicoro io, 1 kilog.
Manteiga de cacao, 1 kilog.
Oleo de arruda, 1 kilog.
Oleo de meimendro, 3 kilog.
Oleo de ricino, 20 kilog.
Pilulas de Bristol 24 vidros.
Podophilina, 50 gram.
Quinium, 200 gram.
Quassia rasurada, 1 kilog.
Salicylato de sodio, 1 kilog.
Serpentaria da Virginia, 1 kilog.
Subcarbonato de potassio 500 gram.
Valeriana (raiz), 1 kilog
Vaselina branca, 2 kilog.
Phenol sodico Bobeuf, 24 frascos.
Raiz de angelica, 1 kilog.
Resina de angico 500 gram.
Apomorphina, 50 gram.
Essencia de canella, 60 grammas.
Helenina 100 grammas.
Agaricina, 60 grammas
Essencia de Succino, 60 grammas.
Succino, 60 grammas.
Favas de Santo Ignacio, 500 grammas.
Picoman, 250 grammas.
Ichthyol, 200 grammas.
Vinho de Duzart 24 frascos.
Pomada de pepinos, 500 grammas.
Elaterio, 100 grammas.
Acido pyrogollico 100 grammas.

Acido thymico, 100 grammas.
E... [illegible], 60 grammas
Vinho de quina, carne e lactophosphato de cal de Silva Araujo, 24 frascos.
Xarope de Dozari, 24 frascos.
Balões de vidro (de differentes capacidades), 12.
Carvão vegetal, 24 saccos.
Rotulos para uso externo, 3 000.
Rotulos para receituario (com as inscripções: Pharmacia de Fernando, numero...—Dr....), 3 000.
Rotulos para pilulas (com as mesmas inscripções), 2 000.
Frascos esmerilhados para 2 litros, 12.
Frascos esmerilhados para 4 litros, 12.
Frascos esmerilhados de côres para 30 e 60 grammas, 3...
Vinho branco, um quinto.
Moinho para sementes, um.
Pedra pomes, 2 kilogrammas.
Em 10 de Junho de 1891.
O 2º escripturario,
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 11 do corrente serão pagos os vencimentos dos professores de 1ª entrancia, relativos ao mez de Maio proximo findo, começando os mesmos as 10 horas da manhã e terminando as 2 da tarde.
Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1891 — Servindo de escrivão.
O 2º escripturario,
Epaminondas de Vasconcellos

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas dos numeros abaixo, a virem resgatal-as até o dia 22 do corrente mez, avisando-se-lhes de que findo este prazo, serão levadas a leilão publico as que não estiverem resgatadas.

20 ?32	21 316	21 631	21 729	21.843	22 020
20,815	21,317	21.635	21,731	21,844	22.032
20 846	21,520	21 639	21.735	21,846	22 033
20.841	21,524	21,641	21.737	21,847	22 038
20,851	21.528	21,643	21 738	21.833	22 040
20,855	21 531	21 645	21.741	21.859	22.041
20 ?78	21 533	21 646	21 742	21.867	22 042
21,156	21,537	21 647	21 743	21 882	22 057
21.177	21,538	21 649	21.744	21.885	22 066
21 351	21 539	21 650	21 748	[illegible]	[illegible]
21 356	21 540	21 665	21 751	21 894	22 072
21.397	21.541	21 665	21 761	21 892	22,083
21 42?	21 542	21 669	21 762	21.894	22,084
21.436	21.543	21.670	21 764	21 898	22 086
21 435	21 545	21 679	21.766	21.899	22 087
21.439	21 550	21 686	21 771	21.903	22 088
21 440	21 551	21 687	21 773	21 905	24.091
21 442	21,532	21 689	21 776	21 914	22 104
21 443	21 536	21.694	21.779	21 919	22 107
21.448	21 561	21 692	21.783	21 933	22,108
21.450	21.562	21 693	21.790	21.937	22.117
21 456	21.571	21 699	21.808	21.949	22 120
21.457	21.574	21 700	21.811	21.953	22.121
21 462	21.575	21.701	21.828	21.966	22 128
21.472	21.576	21.702	21.830	21 977	22.145
21.476	21.578	21.705	21.832	21 978	22.156
21.48?	21.586	21,706	21.833	21.979	22.155
21.485	21 604	21.712	21.834	21.982	22 161
21.493	21.606	21.713	21.835	21 986	22.165
21.497	21.607	21.714	21.836	21.991	22.166
21.502	21.624	21.717	21.837	21.994	22.175
21.504	21.621	21.719	21.838	22.001	22.182
21.507	21.629	21.720	21.839	22.005	....
21.508	21.630	21.721	21.840	22.011	....
21.510	21.632	21.723	21.841	22.012	....
21.514	21.633	21.7.4	21.842	22.016	....

Recife, 6 de Junho de 1891.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Edital n. 33
(2ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 10 do corrente mez será vendido em segunda praça, a porta desta repartição, uma barrica marca F & C n. 1208 vinda de New York no vapor *Vigilancia* entrado em 5 de Janeiro ultimo contendo sementes de mostarda branca pesando liquido 120 kilogrammas abandonada as direitos por Farias Sobrinho & C.
2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Junho de 1891.
O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento de S. José

De ordem do irmão juiz pela quartª vez convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta feira 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de elegerem a mesa regedora que tem de administrar o anno compromissal de 1891 a 1892.
Consistorio, 9 de Junho de 1891.
O escrivão,
J. G. da Cunha Perné.

Guarda Moria da Alfandega

Chama-se a attenção dos proprietarios de barcaças, saveiros, lanchas e outras embarcações empregadas na carga e descarga de navios e vapores neste porto, para o art. 409 da consolidação das leis das Alfandegas, que exige que estas embarcações sejam arqueadas e tantos na proa como na poupa, tenham marcado pelo espaço que mergulham quanto recebem de carga e o exercicio correspondente de toneladas metricas de modo que se conheça aproximadamente o peso e a quantidade de mercadorias que tiverem a bordo.
Guarda Moria da Alfandega do Estado de Pernambuco, em 9 de Junho de 1891.
O Guarda-mór, interino,
Souza Motta.

Companhia de Tecidos Paulista

Convida-se os Srs. accionistas para á assembléa geral de installação que terá lugar sabbado 13 do corrente a 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente.
Os incorporadores,
José Adolpho Rodrigues Lima.
José Antonio Saraiva Junior.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Bergos, terrea n. 21	12$000
Capa n. 2	12$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	25$000
Amorim n. 37	58$333
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000
Rua Imperial loja n. 159	10$000
Rua do Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$00
Rua do Bom Jesus n. 29 2º andar.	20$000
Rua de Duarte Coelho, em Olinda casa terrea n. 7	5$000
Rua Nova n. 40 idem.	6$000

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32
Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe Insurance Company
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção do pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
12 Rua Marquez de Olinda 12

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000
O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.
Capital 1,000:000$000
Fundo de reserva 110:376$000
Sinistros pagos 1,776:683$000
44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

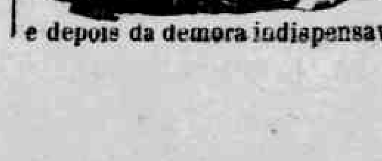
Porto por Lisboa

E' esperado da Bahia nestes poucos dias o brigue portuguez *Bahia*, o qual terá pouca demora neste porto, em virtude de ter grande parte da carga engajada para os referidos portos, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor
Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:
Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.
Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.
Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.
Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor e 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.
Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.
Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.
Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1ª classe é 60$000.
O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.
Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para e engajamento completo de um vapor.
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 12 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Junho impreterivelmente e depois da demora indispensavel seguirá para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
Para o resto da carga que lhe falta, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor Colonia
Commandante Bréant

Espera-se da Europa até o dia 11 de Junho e seguirá depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga de vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás as qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para
Maceió. Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalda.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
O vapor Rio-Formoso
Commandante Figueirêdo

Segue no dia 12 de Junho, para os portos acima indicados, ás 3 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas e dinheiros á frete, até ás 12 horas do dia da partida.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Junho e regressando depois da demora do costume para os mesmos.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do Junho, seguindo depois da demora indispensavel para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Viagem extraordinaria
O paquete Aconcagua

Espera-se da Europa no dia 14 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited.
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes
O vapor Ortegal
Commandante C. Sicard

E' esperado da Europa até no dia **19 de Junho** e seguirá depois da demora necessaria para os portos do sul, recebendo carga para:
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé.
Este vapor entrará no porto
para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42 Rua do Commercio—42

LEILÕES

Leilão

Quinta feira, 11 do corrente
Travessa dos Expostos, atraz da matriz n. 12
Espolio de Anizio B. dos Santos
O agente Martins, autorisado por pessoa competente, manda fazer leilão de uma mobilia entalhada a Luiz XV, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 mesa de jantar, 1 guarda vestidos e muitos outros moveis: quadros, espelho, bollas, jarros, tapetes e trens de casa de familia.
A's 11 horas

Leilão

de bons predios, bem localisados e em perfeito estado de conservação.
Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
CONSTANDO:
Da casa terrea n. 100 sita á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, com porta e janella de frente e com bôas accommodações.
Da casa terrea n. 2, sita á rua da Victoria, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente e 2 janellas no oitão que dá para a rua da Palma, com accommodações.
Da casa terrea n. 5, sita á rua de Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) com porta e janella de frente com accommodações.
De 2 meias-aguas ns. 26 e 28, sitas á rua da Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com pequenas accommodações.
Da casa terrea n. 48, sita á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente, com portas ao lado direito e sotéa, mas bôas accommodações.
Da casa terrea com sotéa corrida n. 20, sita á rua do Rosario freguezia da Bôa-Vista, tendo no andar terreo 1 porta e 1 janella de frente, no andar superior 2 janellas de frente, com porão para a rua dos Pires, com muito bôas accommodações.
Da casa terrea n. 8, sita á rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com accommodações.
Da casa terrea n. 12, sita á rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com accommodações.
Da casa terrea n. 52, sita no cáes de Capibaribe, freguezia da Bôa Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, com agua encanada, banheiro e muito bôas accommodações.
De 2 casas com sotéa corrida ns. 54 e 56 sitas no cáes do Capibaribe, freguezia da Bôa-Vista, com 3 portas de frente, sendo a do centro larga, quintal murado e 1 grande telheiro, com accommodações.
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio do finado Joaquim Francisco Collares, fará leilão com assistencia do mesmo, das casas acima mencionadas, pertencentes ao mesmo espolio, podendo os Srs. compradores irem examinal-as e para mais esclarecimento o mesmo agente dará em seu escriptorio.

Leilão

Do casco, mastros reaes e correntes do patacho dinamarquez «Maen» como se acha amarrado,
Sexta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Na porta da Associação Commercial
Em continuação
A bordo do mesmo navio
De cabos, velas, correntes, ancoras, vergas, 2 botes, lanternas, pipas para agua, panellas e outros pertences e sobresalentes.
O agente Gusmão, autorisado por M. N. Madsen, capitão do patacho dinamarquez «Maen» vindo de Santa Helena para o canal arribado neste porto com agua aberta, fará leilão com autorisação e em presença do Sr. consul da Dinamarca, e com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado para esse fim nomeado do patacho acima mencionado, podendo os Srs. pretendentes irem examinal-o.

Leilão

Sexta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Rua Nova n. 34
O agente Martins fará leilão de uma rica mobilia de junco nova, 2 ditas lisas novas, 1 dita usada, 1 dita de jacarandá entalhada, 1 mesa elastica de 8 tabuas, 6 quadros 1 espelho e muitos outros objectos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa á travessa do Fonseca (Remedios) por 20$000 mensaes, com grandes commodos para familia, tendo 4 quartos, 3 salas, cosinha fóra e um grande quintal; quem pretender dirija se á intendencia Municipal, a tratar com Jenuino José da Rosa.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel n. 1.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 46 á rua da Roda, pintada de novo, com bons commodos e por preço commodo; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos altos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: no pateo do Paraiso n. 16, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.
Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.
Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6. Pe... agem.

— Vende-se a taverna da rua Azul n. 44, e o motivo é o dono ir para Europa.

— Ausentou se de casa, no domingo 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, um menino por nome Henrique, com 14 annos de idade, levando uma carteira com 11$000 em sedulas, tendo elle os signaes seguintes: branco, cabellos ruivos, com um talho no rosto do lado direito; pede se ás autoridades policiaes ou a quem o encontrar de apprehender e leval o á rua do Jardim n. 10, que será recompensado.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 17, taverna.

— Precisa se de caixeiro com pratica; na rua da União n. 54.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira para roupa de homem e senhora; na rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Companhia Distillação Central

Séde rua do Passeio N. 15
Endereço telegraphico Distillação—Caixa postal n. 682—Rio de Janeiro
A companhia filiou a si os seguintes estabelecimentos
Companhia Nacional de Distillação e Perfumarias, antiga casa Fritz Mack & C.
Companhia Nacional de Alcools Extra Finos, em Campos, e em Pernambuco.
Distillaria Moura em Campos.
Schumam & C., rua da Saude 156, 164 e rua do General Camara, 116, 118, 120.
F. Gomes de Oliveira & C., rua do Conde d'Eu ns. 51, 53.
S. Carvalho & C., rua do Areal n. 27, 29.
Viuva Drouhins & C., rua do General Caldwel n. 176.
Grande importação e exportação de aguardente, alcools finos e communs, manufactura de licores, vinagre, xarope, vermouth, laranginha, genebra, kummel, aguas mineraes e de todos os artigos congeneres a sua industria.
Rua do Passeio n. 1—Capital Federal.
A succursal desta companhia em Pernambuco, sita no Viveiro do Muniz, compra qualquer porção de aguardente e alcool, pagando bons preços.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se um sitio na Estrada Nova de Agua Fria a Beberibe, perto da estação da Encruzilhada, contendo casa com commodos para familia com mais duas que servem para negocio, bem plantado de arvores novas todas dando fructos, sendo um bom parreiral, laranjeiras, fructa-pão, romeiras, sapotiseiros, coqueiros e outras fructeiras, boa cacimba com agua potavel, terreno para plantações de hortaliças, se faz qualquer negocio a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão.

Grande novidade

Esplendido sortimento
DE FOGOS PARA SALÃO
Jardim Marche aux Flambleau e Passeios Fluviaes
CAIXAS SORTIDAS
Para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Loja de ferragem a rua da Imperatriz n. 12, mandou vir por encommenda especial o que nesse genero existe de mais novo, tudo completa novidade, e um grande sortimento de fogos nacionaes, garantindo a boa qualidade por serem dos melhores fabricantes.
Um lindo sortimento de sortes.
Preços razoaveis e vantajosos.
Loja do Souza.—Rua da Imperatriz n. 12.

Chegaram

O abaixo assignado avisa aos seus freguezes e amigos que estavam a espera dos relogios para algibeira de prata e nikel do systema *remontoir universal* (das argollinhas por dentro) e a todas as pessoas que desejarem possuir um relogio bom regulador, economico e por pouco dinheiro, que elles chegaram hoje.
Aproveitem porque só chegaram nove duzias.
Recife, 10 de Junho de 1891.
Regulador da Marinha.
Rua larga do Rosario n. 9.

Licôr depurativo vegetal Iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 2

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar e fazer mais algum serviço de casa de familia. Prefere-se de meia idade e que não tenha filhos. Quem estiver nestas condicções vá a rua da Matriz da Bôa Vista, n. 3, para tratar

Ama
Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas; a tratar na linha de Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna numero 6 B.

Ama
Precisa se de uma boa cosinheira, paga se bem; a tratar no caes do Capibaribe n. 36.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar, paga se bem; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem de moveis, das 10 horas ás 4 da tarde.

Ama
Precisa se de uma ama para engommar e lavar; a tratar na rua da União n. 5.

Ama
Precisa-se de uma ama para engommado e arrumação de quartos; na rua da União numero 65.

Maria M. J. Brandão
Setimo dia
Manoel Antonio de Oliveira Brandão, suas irmãs, mulher e filha agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar no dia 9 do corrente á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezadissima mãi, sogra e avó, Maria Magdalena de Jesus Brandão, e de novo as convidam, bem como aos demais amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia que, pelo eterno repouso da fallecida, mandam rezar na matriz desta cidade, segunda-feira 15 do corrente, ás 7 horas da manhã. Por mais esse acto de religião e caridade antecipam sua eterna gratidão.
Jaboatão, 11 de Junho de 1891.

José Pinto da Costa Sobrinho
A directoria do Monte Pio Portuguez convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido socio José Pinto da Costa Sobrinho para assistirem a missa que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já agradece a todos que comparecerem a este acto religioso.
Secretaria do Monte Pio Portuguez, 10 de Junho de 1891.
Cesario A. S. Papoula.
Secretario.

Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães
Maria F. da Piedade Guimarães
Filhos, netos e genro convidam aos parentes e amigos do finado Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José, quinta-feira 11 do corrente, ás 7 1/2 horas, 30.º dia do seu passamento, desde já se confessam gratos por mais esta prova de amizade.

Marcelino Gonçalves Rosa
No convento de S. Bento, em Olinda e pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado 13 do fluente, a viuva e filhos de Marcelino Gonçalves Rosa mandam rezar uma missa pelo seu descanço eterno.
Para assistirem n'a convidam aos seus parentes e amigos, aos quaes desde já agradecem esse caridoso obsequio.

Pedro Affonso Marques Muniz
Benigna Marques Muniz da Silva, Luiz P. Alves da Silva e seus filhos ainda possuidos de pezar pelo fallecimento de seu joven e prezado filho, enteado, e irmão, Pedro Affonso Marques Muniz, e novamente convidam aos seus amigos e parentes, e aos do finado, para assistirem as missas do 30.º dia, sabbado 13 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja da Santa Cruz, antecipam seu eterno agradecimento.

José Teixeira Coimbra
D. Isabel Paulina Tavares Coimbra, seus filhos, mãi, sogra e cunhados, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo José Teixeira Coimbra, á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar em seu suffragio na matriz da Boa Vista, no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Ama
Precisa se de uma ama para andar com crianças e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm em grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:
Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6—Corpo Santo—6

As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.
AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o nome *Vallet*. Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob, nº 19, em Paris. Vendem-se em todas as pharmacias

N. 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 26 , 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechús de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Cassetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casimira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas e mpras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.
Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vend actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das falsificaçoes e exigir a Assignatura de *Boyer*

NOVO PLANO
DA
LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

	Por serie	Por loteria
1 premio de	12:000$000	240:000$000
1 dito de	1:200$000	24:000$000
1 dito de	500$000	10:000$000
1 dito de	200$000	4:000$000
3 ditos ditos de	100$000	2:000$000
5 ditos de	50$000	1:000$000
14 ditos de	25$000	500$000
10 ditos da dezena do 1.º premio a	20$000	400$000
10 ditos da dezena do 2.º premio a	15$000	300$000
6 ditos da dezena do 3.º premio a	10$000	200$000
2 ditos das approximações do 1.º premio a	100$000	2:000$000
2 ditos das approximações do 2.º premio a	50$000	1:000$000
2 ditos das approximações do 3.º premio a	35$000	700$000
119 ditos das duas finaes do 1.º premio a	10$000	200$000
119 ditos das duas finaes do 2.º premio a	10$000	200$000
1080 ditos das terminações do 1.º premio a	5$000	100$000
1080 ditos das terminações do 2.º premio a	5$000	100$000

Total 2,460 premios no valor de 576:000$000.

Esta loteria composta de 12,000 bilhetes a 80$000, é divida em 20 series, sendo o preço do bilhete inteiro de cada serie 4$000, ou 800 réis por cada quinto da serie.

Caso sejam iguaes as terminações, passará a 2.ª ao numero immediatamente superior.

Os bilhetes cujos numeros são premiados com a terminação da centena, não tem direito á terminação da dezena.

Os premios prescrevem um anno depois da respectiva extracção.

Não serão pagos os bilhetes defeituosos, cuja legitimidade não se possa verificar.

CAPSULAS de SANDALO CITRINO de Savaresse — MOLESTIAS SECRETAS

Peitoral de Cambará
O magno desideratum da sciencia medica
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará**, que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem uma alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração.

Este precioso medicamento cura —são factos comprovados— qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculose, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 45$000 duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

Kola-Bâh-Natton
NOIX DE KOLA
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE. 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em *Pernambuco:* FRAN.co M. da SILVA & C.a

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E' famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece igual.
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
[illegible]

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
A ROSA DE OURO
N — 25 RUA DO LIVRAMENTO N. — 25

Este estabelecimento de fazendas, acha-se provido de um esplendido sortimento de fantasias que seus proprietarios resolveram vender com grande abatimento.

E' pois occasião das Exmas. familias suprirem-se de lindas fazendas por preços excessivamente commodos.

Nesta casa de confiança ha sempre completo sortimento de casimiras finas e cheviotes para costumes.

Lindos cortes de casimira a 4 000, 5$000, 6$000, 7$500, 8$000 e 9$000 rs.
Ditos de meia casimira a 3$000 rs.
Ditos de seda a 4$000 e 5$000 rs.
Camisas inglezas de 60$000 a duzia á 3$000 cada uma.
Ditas de cretone a 2$000 e 2$500 rs.
Ditas de flanella, pura lã, padrões chics de 2$000 a 5$000 rs.
Ditas de meia, grande sortimento que se vende por preços nunca vistos.
Grande sortimento de regatas, plastrons, laços de seda, punhos e collarinhos de linho, meias de cores para senhoras e para homens. Toalhas de diversos tamanhos, lizas e de listas.
Liquida-se uma grande quantidade de lãs com quadros de seda, por menos 1$ rs. do seu preço.
Colchas lavradas com elegantes padrões, de 10$000 rs., por 7$000 e 8$000 rs.
Ditas diversas de 2$, 3$, 4$ e 5$000 rs.
Cobertas de cretones com lindissimas ramagens a 3$000, 3$500 4$000 e 5$000.
Cobertores de lã a 2$500 e 4$000 rs.
Grande sortimento em voiles, cretones, com lindissimas barras a 400 e 500 rs.
Variado sortimento de fichús, chales e brins de linho de todas as cores.
Completo sortimento de tapetes que se vendem por preços commodos.
Calças de bôa casimira a 3$500 rs.
Grande deposito de roupas feitas para homens e crianças o que tudo se vende por preços sem competencia.
Fantasias chics a 200 rs. o covado.

A ROSA DE OURO
Bento Campos & C.
25 — RUA DO LIVRAMENTO — 25
PERNAMBUCO

1399
NEVRALGIAS
Pilulas do Docteur Moussette

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio.

As **VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE** devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as **Verdadeiras Pilulas Moussette** *de* **CLIN & C.ia, de PARIZ** *que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.*

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhêa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e C.e, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

Aluga-se muito barato
O 1.º, 2.º, e 3.º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1.º e 2.º andares do sobrado no caes do Apollo, todos tem muito bons commodos; a tratar no 1.º andar á rua larga do Rosario n. 34 das 9 ás 5 horas da tarde.

LE ROY
Medicação Depurativa e Reconstituinte
[illegible]
Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, [illegible] Vermelhidões, [illegible]
qualquer producto que não tiver o endereço da Ph.cia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, Paris
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA CERTA de todas as affecções pulmonares
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

VINHO DI-DIGESTIVO DE CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE, DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

SANTAL CLERTAN
Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahú.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do D.r Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Paris, contém essencia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do D.r Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — Exigir a firma.

Vende-se na mór parte das pharmacias.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON, que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL
e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço
3

Com urgencia
Na rua dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras já habilitadas em costura.

Nacional pharmacia
DE
Virgilio Lopes & C.
35—RUA LARGA DO ROSARIO—35
RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utensilios para pharmacias, photographias, pinturas; vernizes, tinturas homeopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc, etc.

Copeiro e engommadeira
Precisa-se de um bom copeiro e de uma boa engommadeira, que deem attestado de boa conducta; a tratar no palacio do governador.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na pharmacia americana.

Modista
D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura em brevidade em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n. 58.

Telephone—147

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse**, Constipação, Bronchitis, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça**, Enxaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.
16. **Sezões**, Maleita, Febres intermittentes.
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica.
21. **Asma**, Respiração difficultosa.
22. [illegible]
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral**, ou physica.
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas.
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos.
27. **Molestias urinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa seminal.
29. **Chagas** [illegible] **Bocca**, ou Aphta.
30. **Incontinencia** de Urina, Ourinar na Cama.
31. **Menstruação** Dolorosa, Prurito.
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epilepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphteria**, Mal maligno da Garganta.
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, dá-se gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Compra-se
Uma casa com bons commodos e quintal regular, preferindo-se na freguezia da Boa Vista ou na Capunga; á entender-se com o administrador da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Manteiga ingleza a 900 rs. a libra
Vende-se no armazem do Lima á rua Barão da Victoria n. 9.
Telphone—233

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica; em Fernandes Vieira n. 24.

Casas na Torre
Alugam-se as casas na rua Real da Torre ns. 6-A, 6 B, 6-C: para ver, no chalet junto, e para tratar na rua Nova n. 13.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que seja perita, paga se bem, na rua de Bischerllo n. 51

Burro e carroça
Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

A's almas caridosas
Maria Candida Wanderley Autran, viuva de empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem na pelo amor de Deus, visto como não enxerga mais cousa alguma.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para [illegible] Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se no seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

CRIADO
No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 10 a 14 annos para criado e copeiro.

Aluguel barato
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Rua Visconde Goyanna n. 167
Travessa do Carmo n. 10 loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1.º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Compra-se
Latas e caixões de gaz vasios; na rua Barão da Victoria n. 60.

Empresa de Mudanças
Rua da Concordia ou Marquez do Herval n. 118
Rua do Alecrim ou Padre Nobrega n. 25
Alugam carros de molas para transporte de moveis, marmores, pianos, espelhos e mais ornamentos de casa de familia, hoteis e estabelecimentos, para toda e qualquer parte da cidade e arrabalde, por preços commodos.
Telephone—252 Penna & C.

Caixa Economica
Perdeu se a caderneta n. 6723 deste estabelecimento; roga se a quem a encontrou o favor de leval-a á rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial que nesta data compraram ao Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Moeda n. 29, livre e desembaraçado de qualquer onus; alguem que se julgar credor do mesmo, apresente-se no praso de tres dias, a contar da presente data.
Recife, 9 de Junho de 1891.
Antonio Britto & Irmão.

Empregado
Com bastante pratica de mercearia precisa se de um empregado: na rua Barão da Victoria numero 69.

Criado
Precisa-se de um criado para compras e carregar agua; na rua do Padre Floriano n. 46, casa do tenente Mathias.

Nunca
Se esqueçam de pedir do—Palhete—
Adriano Maia & Rodrigues
28 — Rua do Imperador — 28

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro com pratica de hotel: na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

VENDAS

Mantilhas e Fichús de seda creme para sahida de Theatro.

Recebeu

AU PARADIS DES DAMES

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando fumos finos e o augmento de salario os operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 % até 25 milheiros, d'ahi para cima 15 %

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado

Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Cporala	6$500

A Florida

Tem para vender o percevecida, ou a extincção dos percevejos a 1$ o frasco.

Acaba de receber directamente.

Espartilhos para 5 e 6$.

Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000.

Luvas de seda e de peilica para Sras. e meninas.

Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.

Idem pretos de lã e de seda, sem e con vidrilhos.

Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilho.

Leques de gaze, setim e papel para Sras. meninas e mocinhas.

Bolsas do chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.

Bolças de couro e de palha, proprias para viagem.

Sintos de couro e de seluloide.

Sapatos e toucas para baptisado.

Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.

Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.

Grande sortimento de bordados brancos e de cores.

Perfumarias dos melhores fabricantes agua dentrifices, oleos e pastas.

Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.

Mantas Regatas e Plastrons, de gostos modernos.

Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000.

Porta joias pellucia e de lectoplata.

Costureira de pellucia.

Caixas com musica para prezentes de 7$ 8$, 9$ 10$ e 12$000.

Grande sortimento de botões modernos para vestido.

Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.

A RUA DUQME DE CAXIAS

CHÁ ESPECIAL

O Bazar da Boa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vende-m a 3$600 a lata com uma libra.

ALFREDO LOPES & C.

PARA ACABAR

Grande liquidação de fazendas

O proprietario da loja das Estrellas, tendo resolvido acabar sua loja a rua Duque de Caxias n 58, afim de estabelecer a mesma armazem para vender peças inteiras com desconto, liquida todos os artigos existentes na mesma, sem limites de preço a saver:

Sedas

Sedas cruas para vestidos ricamente bordadas e lisas.

Setins de todas as côres com pequeno toq e de mofo.

Damasssê, gase, foulard, reps etc.

Lans

Cachemira de todas os padrões.

Merinós pretos e de cores.

Lans de todas as cores e qualidades.

Tecidos de algodão

Ortoenchis, e tas, batistas, linons, zephiros, glacés, setins do Japão, voiles, fustão, etamines, renda da China, cambraias brancas e de cores, lisas e bordadas, setinetas e damassês de algodão.

Confecções para senhoras

Robes para senhora

Cortes de linon, cambraia de cores, cretone etc.

Vestidos feitos de cachemira, ricamente enfeitados.

Ditos em cortes de seda e de lã.

Casacos de Jerseys de todos os tamanhos e cores.

Tecidos de lã e algodão para homem

Cortes de casemira de todas as qualidade.

Ditos de brim.

Casemira preta e de cores de todas as qualidades.

Brins de linho e de algodão, brancos e de cores.

Cassineta de todas as qualidades.

Confecções diversas

Roupas feitas para meninos, diversas idades.

Sahidas de baile.

Fechus de todas as qualidades.

Enfeites de vidrilhos de diversas qualidades.

Espartilhos para senhora.

Collarinhos e punhos para sedhora.

Meias brancas e de cores, para senhoras e meninas.

Bicos, babados, entremeios de todas as larguras.

Confecções para homem

Camizas brancas e de cores para homens e meninos.

Ditas de flanella e de meia branca e de cores.

Meias para homem.

Ceroulas, collarinhos e gravatas.

Artigos de lei

Bramante de linho e algodão, de 2 e 4 larguras.

Cobertores de lã e de algodão de todas as qualidades.

Atoalhados para mesa, brancos e de cores.

Toalhas e guardanapos para mesa.

Ditas para rosto e para banho, felpudas e alcochoadas, de algodão e linho.

Lenços de todas as qualidades.

Ditos ricamente bordados.

Grande quantidade de retalhos de lans, seda, chitas, cambraias, algodão, brins, casemiras, fustões e muitos outros artigos.

58—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Loja das Estrellas

Servindo de indicação a bandeira

(Loja das Estrellas 58

Telephone n. 210

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

THEO. JUST. *tendo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes estradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

MODAS

AU PARADIS DES DAMES

Este estabelecimento recebeu de Paris os seguintes artigos.

Sêdas brancas, pretas e de cores.

Cachemiras e voiles lisos e com flores.

Cortes de cachemira bordados.

Vestidos bordados para meninas.

Costumes de Jersey para meninos.

Chapéos de palha e renda para meninas.

Matinés de linho, e de seda.

Pelerinas de cachemira e de seda.

Visitas e capas pretas.

Meias de seda de todas as cores.

Voltas de pennas, ultima novidade.

Almofadas bordadas para sofá.

Variado sortimento de tecidos leves de algodão e linho para vestidos.

Rua do Barão da Victoria n. 38

TELEPHONE N. 59

LEQUES

Retirou d'Alfandega um esplendido sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Gimento

Sem competencia; vendem Fonseca Irmãos.

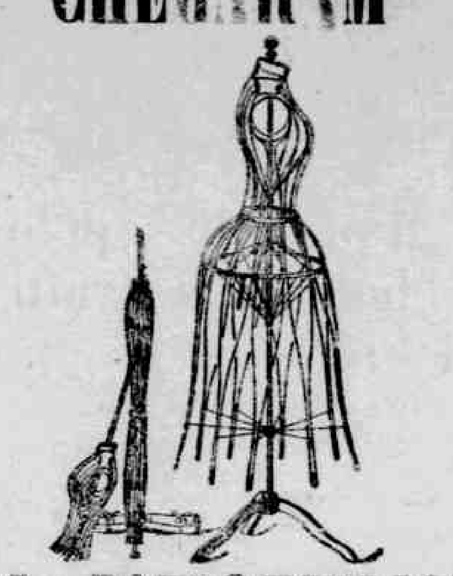
Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo da antiga assembléa, armazem n. 21.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

CHEGARAM



MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja

Na loja das Listras Azues

N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS

MOSQUITEIROS

AMERICANOS

A 14$000 e 16$000

VENDEM-SE

Na Loja das Listras Azues

A

Rua Duque de Caxias n. 61

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Danneman & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego C. rua do Cabugá n. 8.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castore de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

DE

Costa Campos & C.

Nova remessa

Chegou nova remessa de pentes de marfim para caspa, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. cada um.

Pencinez de ouro com duas graduações de 15$000 por 6$000.

Espelhos de crystal com pé, de 4$000 por 2$500

Gravatas regatas de crepe de seda, a 750 rs.

Papel de seda para flores papel para folhas, papel dourado e prateado grande sortimento,

Familia de gatos e cachorros de bisquit na loja de

Miudezas, á rua da Impefatriz n. 19

DOMINGOS FERNANDES

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortiment de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa, é desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras: na rua Larga do Rosario n. 40

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

III

(Continuação do n. 129)

A HERDADE DA BATTERIE

Reynette havia-lhe feito bem, levava-lhe comida, quando ella morria de fome... Devia affrontar tudo e ir em soccorro de Reynette.

E' o que tinha feito; sem analysar o sentimento que agitava-se lhe no coração, a pobre coitada experimentava intima satisfação.

Vendo Felix Muigat deitar a fugir, desatara a rir...

Ella, que tinha de todos um medo feroz, podia então inspirar receio a alguem!...

Puzera-se a comer tranquillamente as provisões levadas pela rapariga, e depois embrenhou-se nos bosques de Rivande, e foi ter á floresta do Espinheiro, na qual penetrou trepando se no costumado carvalho.

Alli chegada, entrou na sua tóca, e, tranquilla como o passaro a quem Deus proporciona o alimento, dormio suavemente sobre a sua cama de palha.

Devia ser muito tarde da noite quando despertou

Acabava de apossar-se d'ella uma inquietação.

Não, não se enganava! caminhavam por cima da sua cabeça!

Quem conseguiria ter penetrado no Espinheiro?

Seriam lobos outra vez?

Não, os passos dos lobos seriam mais subtis.

Quem então?

Creaturas humanas...

Applicou o ouvido...

Caminhavam devagarinho, com precaução.

Depois cahio tudo novamente em silencio.

Não por muito tempo, desgraçadamente!

N'um dos orificios da tóca, uma creatura humana fazia alguma cousa.

O que?...

Iriam cavar o terreno para agarral-a?

Os dentes entrechocavam se lhe.

A pobre coitada estava dominada por louco terror.

Quem poderia ter descoberto o seu retiro?

Mas não, ella não ouvia golpe algum de picareta.

Ninguem procurava cavar.

Então, porque estariam por cima d'ella?

Fizeram se ouvir uns ligeiros estalidos.

Depois prolongadas crepitações.

Acabava de ser lançado fogo n'um monte de hervas seccas e humedecidas pela neve.

Agachada no fundo do seu esconderijo, a pobre Flor de Maio escutava attentamente e aterrada.

A herva, muito molhada, pelos flócos de neve, não ardia a primeira tentativa.

Estalava, chiava, e depois apagava se. Ouvia se uma maldição em voz abafada, e a operação recomeçou.

Desta vez, em cima, o individuo que lançava logo conseguira arranjar um pouco de herva inteiramente secca.

As crepitações foram então violentas, e uma braçada de hervas incendiadas foi atirada n'um dos respiradouros da furna. Uma primeira baforada de fumo acre e quente chegou até Flor de Maio.

Pobre creatura! Os miseraveis que queriam fazer-lhe mal asphyxiavam-na como a um javali, como a uma féra!

Sobre esse primeiro fogo atiraram herva humida.

Pouco importava isso, agora que o fogo estava ateado. Dessa herva humida escapavam se espessos turbilhões cinzentos, que encheram promptamente o retiro da pobre abandonada.

Ella refugiou-se bem no fundo da furna.

O fumo continuou a perseguil-a.

Era impossivel demorar se mais tempo alli; a pobre coitada ia morrer asphyxiada.

Flor de Maio levava as mãos á garganta.

A cabeça oscilava-lhe de um para outro hombro, e nos seus olhos brilhava a expressão da loucura.

Não!... suffocava!... morria asphyxiada!...

Fez então appello a todas as suas forças.. reunio tudo quanto lhe restava de vigor... e lançou-se ao conducto opposto áquelle por onde vinha o fumo...

Aspirou ahi com delicias uma lufada de ar fresco.

Escutava. Nenhum ruido chegava-lhe aos ouvidos.

O fumo, porém, continuava a perseguil-a atrozmente.

Um accesso de tosse suffocante apossara se d'ella.

Então, com a cabeça baixa, cotovellos unidos ao corpo, saltou para a frente, precipitando se cegamente, como uma féra expellida do seu reducto

A sua apparição foi saudada com estrepitosos gritos selvagens.

Felix Muigat tinha a sua idéa, conforme dissemos.

E acabava em parte de pol-a em execução.

Os tres companheiros, no correr do dia, tinham continuado a esquentar a cabeça, como se sabe.

E, excitando os outros, Muigat, depois de novo beijo dado por todos no gargalo da garrafa não encontrara difficuldade em decidil os a acompanhal o na expedição que queria emprehender para, como elle dizia, «livrar aquellas paragens da peste que os infelicitava.»

E uma vez bem resolvida a cousa dissera lhes:

— Sei onde está a feiticeira?... Ella pernoita no espinheiro, nos bosques de Rivande...

Miguel quizera fazer algumas observações.

— Olha se não estás satisfeito, a cousa é facil de remediar: volta para casa. Nós continuaremos sem a tua companhia...

— Ha grandes grutas no Espinheiro, accrescentou Felix; ella deve estar mettida dentro de uma d'ellas.. Arrastei-me de gatinhas atravez os espinhos e vi uma porção de rochedos cheios de furnas... A peste está lá, com certeza...

Concordaram todos com esta opinião.

Miguel, entretanto obstinava-se.

— E quando mesmo ella esteja n'um dos taes buracos? repetia elle.

— Idiota! replicou Lourenço agitando os braços, nós fal-a-hemos sahir por meio de fumo... E, uma vez que ella come e bebe, ha de por força sentir o effeito do fumo.

— E se não sahir?

— Taparemos os buracos para que a fumaça se concentre lá dentro e depois demoliremos a furna com as nossas picaretas.. Emfim, quanto a mim, estou resolvido a lá ir...

Atravez as silvas e os cipós cobertos de neve, os javalis haviam traçado trilhas que formavam como que uns corredores no meio da espessura do tecido.

Amparando-se uns aos outros, fallando-se em voz baixa para excitarem se mutuamente a coragem, os quatro perversos embrenharam-se no Espinheiro.

Aqui e acolá deixaram não poucos pedaços das roupas, e os rostos e as mãos não passavam impunes pelos espinhos, mas sempre ganharam terreno, á custa de grandes esforços e avançando com lentidão.

Chegaram finalmente aos rochedos... e começaram a sua obra odiosa.

O resto é sabido dos leitores.

A pobre Flôr de Maio havia se precipitado, pois, fóra da furna.

E, ao avistal-a, quando ella fugia do seu retiro á luz argentina da lua; que illuminava a scena, e filtrava se pelos galhos das arvores, os perversos puzeram se a soltar urros ferozes.

Flor de Maio, desvairada, corria cégamente para a frente.

Muigat e seus companheiros preparavam se para demolir a furna a golpes de picareta, quando rompeu dilacerante clamor que os echos dos bosques sonoros repercutiram ao infinito.

Era a Fada côr de cinza que o havia soltado.

Felix e os companheiros hesitaram.

Esse grito de agonia havia-os gelado de terror.

— Vá ver, apezar de tudo, disse Miguel, que, com Muigat, era o mais corajoso da quadrilha. Olhe, ella continúa a gemer.

Um derradeiro grito de agonia acabava effectivamente de fazer-se ouvir.

Depois, tornou a cahir tudo em lugubre silencio.

Sahiram do Espinheiro á custa de violentos esforços, e, contornando o enorme tecido de silvas, chegaram a uma especie de clareira onde havia apenas esparsas aqui e acolá algumas arvores despidas de folhas.

Os quatro homens corriam, corriam desesperadamente, esbarrando contra os galhos e os troncos, cahindo ás vezes a fio comprido, e tornando immediatamente á correr, gritando e excitando se mutuamente...

Miguel, que ia na frente, recuou com vivacidade, dando um salto para o lado

Escapara de cahir n'um enorme fosso cavado atraz a clareira.

A bocca do fosso achava-se dissimulada com folhas e galhos seccos.

Do fundo desse fosso partiram gemidos.

Os quatro homens recuaram aterrados.

— Oh! Deus de misericordia! exclameu Felix Muigat adiantando-se, *ella* está lá dentro!

O malvado não se enganava.

Que mãos criminosas teriam preparado aquelle fosso, semelhante aos que se fazem para apanhar as grandes féras?...

O caso é que, lançada em carreira vertiginosa, a pobre Flor de Maio, precipitando-se sempre para a frente, atravessava o bosque com todas as forças de que podia dispor, desvairada pelos clamores furiosos que lhe haviam feridos os ouvidos quando fugira do seu esconderijo invadido pelo fumo.

O fosso, do comprimento de cerca de trinta metros, atravessava a clareira em diagonal.

Dissemos já que nessa parte do terreno os guardas não punham nunca os pés, achando se esse trecho do bosque como que guardado pela propria natureza.

(Continuar-se-ha.)

Typ.—do *Diario* rua Duque Caxias n. 42